



Aqui eu sou Feliz

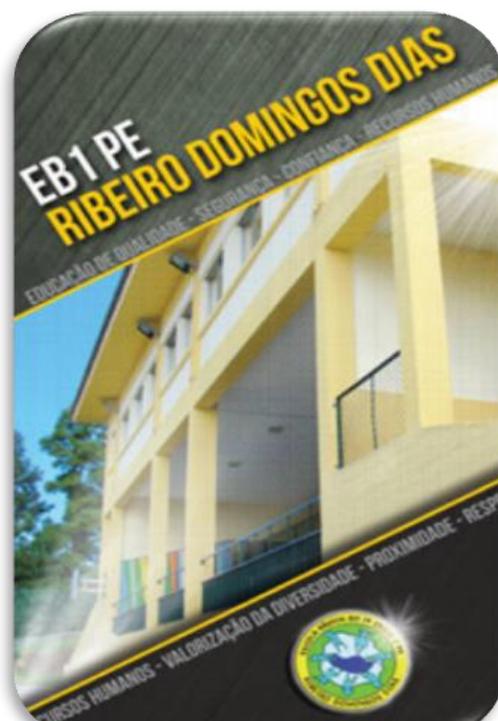


Escola Básica de 1º Ciclo Com Pré-Escolar Ribeiro Domingos Dias

*Caminho das Voltas
Santa Maria Maior
9050 – 252 Funchal
Tel. – 291 241123/20
Fax – 291 241123*

Relatório de Autoavaliação

ANO LETIVO 2015/2016





Índice

Índice.....	2
Índice de quadros	3
Índice de gráficos	4
Índice de figuras	7
Enquadramento do processo.....	8
Dimensão: Crianças/Alunos	13
Dimensão: Pais/Encarregados de educação	14
Dimensão: Docentes.....	15
Dimensão: Não Docentes	17
Dimensão: Infraestruturas	18
Dimensão: Serviço Educativo	19
Dimensão: Aprendizagem	20
Dimensão: Educação/Ensino.....	22
Dimensão: Cultura Organizacional	24
Dimensão: Cultura Relacional	26
Dimensão: Liderança	29
Dimensão: Projeto Educativo e Identidade	36
Dimensão: Avaliação das Aprendizagens	38
Dimensão: (In) Sucesso.....	41
Dimensão: Abandono.....	41
Dimensão: Ambiente Escolar.....	42
Dimensão: Grau de Satisfação	43
Dimensão: Reconhecimento Social.....	46
Conclusão.....	48
Bibliografia	53
Anexos	



Índice de quadros

Quadro 1 – Equipa de autoavaliação

Quadro 2 – Cronograma do processo de autoavaliação

Quadro 3 – Participação dos inquiridos

Quadro 4 – Aproveitamento escolar

Quadro 5 – Pontos fortes e ações de melhoria



Índice de gráficos

Gráfico 1 – Freguesia de residência dos alunos

Gráfico 2 – Tipo de famílias

Gráfico 3 – Grau de parentesco dos encarregados de educação

Gráfico 4 – Níveis de escolaridade dos encarregados de educação

Gráfico 5 – Idade dos docentes

Gráfico 6 – Tipo de vínculo dos docentes

Gráfico 7 – Número de anos de serviço dos docentes

Gráfico 8 – Número de anos no estabelecimento

Gráfico 9 – Idade do pessoal não docente

Gráfico 10 – Habilitações académicas do pessoal não docente

Gráfico 11 – Prémio de bom comportamento/aproveitamento dos alunos

Gráfico 12 – Aplicação da avaliação diagnóstica pelos docentes

Gráfico 13 – Utilização de práticas experimentais/metodologias ativas (docentes)

Gráfico 14 – Opinião dos alunos acerca da utilização de materiais atrativos pelos docentes

Gráfico 15 – Articulação curricular entre a educação pré-escolar e o 1º ciclo

Gráfico 16 – Trabalho cooperativo entre docentes

Gráfico 17 – Eficácia da circulação de informação (docentes)

Gráfico 18 – Eficácia da circulação de informação (pessoal não docente)



- Gráfico 19 – Incentivo à participação na vida escolar (encarregados de educação)
- Gráfico 20 – Envolvimento dos pais/encarregados de educação nas festividades da escola
- Gráfico 21 – Contacto com os professores/educadoras por iniciativa própria (encarregados de educação)
- Gráfico 22 – O atendimento e apoio prestado pelo professor de turma/educadoras são adequados (encarregados de educação)
- Gráfico 23 – O atendimento e apoio prestado pelos professores das atividades de enriquecimento curricular são adequados (encarregados de educação)
- Gráfico 24 – Orientação da direção para a missão da escola (docentes)
- Gráfico 25 – Orientação da direção para a missão da escola (pessoal não docente)
- Gráfico 26 – Gestão dos recursos humanos pela direção (docentes)
- Gráfico 27 – Gestão dos recursos humanos pela direção (pessoal não docente)
- Gráfico 28 – Apoio da direção no desenvolvimento profissional dos docentes
- Gráfico 29 – Acompanhamento da direção no desempenho da atividade letiva/não letiva dos docentes
- Gráfico 30 – Gestão adequada das instalações, espaços e equipamentos (docentes)
- Gráfico 31 – A direção delega tarefas (docentes)
- Gráfico 32 – A direção é imparcial na apreciação dos problemas dos docentes
- Gráfico 33 – A direção é justa na apreciação dos problemas do pessoal não docente
- Gráfico 34 – Clima motivador por parte da direção aos docentes
- Gráfico 35 – A direção elogia o bom desempenho dos docentes



Gráfico 36 – A direção elogia o desempenho do pessoal não docente

Gráfico 37 – Envolvimento dos docentes na elaboração dos documentos estruturantes da escola

Gráfico 38 – Articulação entre o Projeto Educativo de Escola com outros documentos orientadores (docentes)

Gráfico 39 – Divulgação das linhas orientadoras do Projeto Educativo aos encarregados de educação

Gráfico 40 – A escola dá conhecimento do Regulamento Interno aos encarregados de educação

Gráfico 41 – Avaliação por áreas curriculares disciplinares 1

Gráfico 42 – Avaliação por áreas curriculares disciplinares 2

Gráfico 43 – Média por área disciplinar

Gráfico 44 – Média das turmas – áreas curriculares

Gráfico 45 – Já fui excluído do quadro de honra de bom comportamento da escola (alunos)

Gráfico 46 – Sou um aluno assíduo

Gráfico 47 – Sou um aluno pontual

Gráfico 48 – Relação entre alunos e pessoal docente

Gráfico 49 – Relação entre alunos e pessoal não docente

Gráfico 50 – Relação entre pessoal docente e pessoal não docente

Gráfico 51 – Relação entre pessoal não docente e pessoal docente

Gráfico 52 – Grau de satisfação do aluno – forma como o professor ensina



Gráfico 53 – Grau de satisfação do aluno – os professores apoiam-me quando tenho dificuldades

Gráfico 54 – Grau de satisfação – os professores adequam as atividades às diferentes características dos alunos

Índice de figuras

Figura 1 – Satisfação da comunidade escolar relativamente às infraestruturas

Figura 2 – Participação da comunidade escolar na tomada de decisão

Figura 3 – Eficácia da direção na gestão de conflitos (comunidade escolar)

Figura 4 – Disponibilidade da direção para a resolução de problemas (comunidade escolar)

Figura 5 – Grau de satisfação- serviços administrativos

Figura 6 – Grau de satisfação-segurança

Figura 7 – Grau de satisfação - higiene

Figura 8 – Grau de satisfação – Preocupação com o Ambiente



Enquadramento do processo

Constituição da Equipa de Autoavaliação

A equipa de autoavaliação é constituída por elementos do corpo docente da escola e conta com o apoio e intervenção/consultoria externa de um “amigo crítico”, revelando-se como agente fundamental para uma maior objetividade do processo de autoavaliação.

Após a constituição da equipa desenvolveu-se um processo de formação presencial e de trabalho autónomo, orientado pelo Dr. Rómulo Neves (amigo crítico).

A equipa de autoavaliação é constituída pelos seguintes elementos:

EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO DA ESCOLA	
Paulo Vitória	Diretor do estabelecimento
Rui Vieira	Subdiretor –1º Ciclo
Mónica Abreu	1º Ciclo
Juliano Silva	1º Ciclo
Lucybel da Silva	Pré-Escolar

Quadro 1- Equipa de autoavaliação

Para a constituição desta equipa de autoavaliação, a escola teve a preocupação de integrar docentes dos vários grupos, graus e áreas de ensino, nomeadamente a direção da escola, o diretor e o subdiretor, uma professora curricular, um professor de enriquecimento curricular e uma educadora.

Foram também considerados os seguintes requisitos:

- Experiência profissional;
- Conhecimento abrangente da escola;
- Formação especializada;
- Espírito colaborativo;
- Espírito crítico;
- Capacidade de escuta ativa dos diferentes elementos da comunidade escolar.



Esta equipa foi formada pelo diretor da escola, ouvido o Conselho Escolar e posteriormente, apresentada e aprovada pelo mesmo órgão.

Modelo Utilizado

O processo de autoavaliação da escola foi desenvolvido com base no Referencial Comum de Avaliação de Escolas, disponibilizado pela Secretaria Regional de Educação.

Etapas do Processo

Fases do Processo	Plano de Ação	Calendarização/Momento													
		set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago		
Leitura e pesquisa	Preparação do Processo	Divulgar o projeto na comunidade educativa	■	■	■										
		Debater a visão para a organização escolar			■	■									
		Definir a estratégia de atuação			■	■									
	Recolha de Dados	Estipular amostras, instrumentos e critérios				■	■								
		Recolher, analisar e triangular dados						■	■	■	■				
	Análise dos Resultados	Elaborar o diagnóstico organizacional: identificar pontos fortes e pontos fracos									■	■			
		Redação do relatório de autoavaliação (secção III)											■		
	Discussão dos Resultados	Divulgar, abrir à participação											■	■	
		Identificar prioridades de melhoria											■	■	
	Definição do Plano de Melhoria	Planificar plano de melhoria													
	Implementação do Plano de Melhoria	Implementar as ações do plano de melhoria													
		Monitorizar os progressos**													
		Início de novo ciclo	Encadear ciclos de melhoria												
			Elaborar relatórios												

Quadro 2 – Cronograma do processo de autoavaliação

Metodologia Adotada

A metodologia utilizada na EB1/PE Ribeiro Domingos Dias desenvolveu-se da seguinte forma:

- Seleção dos elementos que constituem a equipa;
- Divulgação do processo de autoavaliação à comunidade educativa;
- Definição das estratégias de atuação para a implementação do processo de autoavaliação;



- Participação nas sessões de esclarecimento promovidas pela equipa coordenadora do Funchal;
- Análise do Referencial Comum de Avaliação de Escolas;
- Seleção de amostras, instrumentos e critérios;
- Elaboração dos questionários a aplicar às crianças/alunos, pessoal docente/não docente e encarregados de educação;
- Sensibilização aos docentes/não docentes, alunos e encarregados de educação para o preenchimento dos questionários pela equipa de autoavaliação;
- Aplicação dos questionários (docentes, não docentes, crianças/alunos e pais/encarregados de educação);
- Análise dos resultados dos questionários;
- Participação da equipa docente da escola na ação de formação, creditada pelo Conselho Científico-Pedagógico de Formação Contínua “Autoavaliação da Escola: processo, produto e plano de melhoria da organização da escola”;
- Análise documental para a recolha de informação no eixo dos recursos;
- Apresentação, monitorização e reflexão do processo em reuniões de Conselho Escolar;
- Discussão dos resultados da avaliação interna e das ações de melhoria a implementar;
- Elaboração do relatório de autoavaliação com base nos resultados dos inquéritos e análise documental.

Critérios para definição de amostras e de instrumentos de recolha de informação

O universo da escola é de 297 elementos (inclui 44 crianças do Pré-escolar, 94 alunos do 1º ciclo, 23 docentes, 13 não docentes e 123 encarregados de educação).

Para uma maior fiabilidade dos resultados, optamos por aplicar os inquéritos por questionário à totalidade do universo, proporcionando deste modo uma leitura dos resultados mais abrangente.

A recolha de informação foi realizada, maioritariamente, através da aplicação de inquéritos por questionário. Recorremos também à análise documental através da consulta de várias fontes:

- Projeto Educativo de Escola;



- Regulamento Interno;
- Plano Anual de Atividades;
- Atas de Conselho Escolar;
- Atas de Conselho de Turma;
- Plano Anual de Turma;
- Projeto Curricular de Grupo;
- Relatórios de Educação Especial;
- Relatórios de Avaliação Trimestral;
- Relatório de Avaliação Anual.

Recorremos à aplicação de inquéritos por questionário, pois estes dão-nos a possibilidade de conhecer a opinião da comunidade escolar, relativamente a determinadas questões relacionadas com o modo de funcionamento e desempenho da escola, assim como ajudam-nos a aferir o grau de satisfação dos inquiridos e a sua motivação para as atividades que decorrem na escola.

Assim, o modelo de questionários aplicados ao pessoal docente, não docentes e encarregados de educação resultou da adaptação de questionários disponibilizados pela Equipa Coordenadora Concelhia de Autoavaliação, tendo em conta a idiosincrasia da escola. A escola criou um modelo de inquérito por questionário para os alunos e outro para as crianças do pré-escolar.

Desta forma, após a elaboração dos questionários, estes foram aplicados aos elementos que compõem toda a comunidade intra escolar (diferentes para cada público-alvo e dependendo do nível de ensino), abrangendo assim o universo dos alunos/crianças, do pessoal docente, não docente e dos pais/encarregados de educação.

O inquérito por questionário é composto por 40 questões de avaliação para o pessoal docente, 25 questões de avaliação para o pessoal não docente, 34 questões de avaliação para os alunos, 10 questões de avaliação para as crianças do pré-escolar e 25 questões de avaliação para encarregados de educação.

Todo o processo de preenchimento e tratamento de dados garantiu a confidencialidade da identidade dos respondentes:

- O **pessoal docente** preencheu o inquérito por questionário online, através de um link enviado para o correio eletrónico de cada participante;



- O **peçoal não docente** preencheu o inquérito por questionário *online* na escola recorrendo a instrumentos disponibilizados para o efeito;
- As **crianças** e os **alunos** preencheram o questionário em formato papel em contexto de sala/turma com o acompanhamento do professor titular de turma/educadoras;
- Os **encarregados de educação** preencheram o inquérito por questionário em formato papel tendo este sido enviado para casa.

	Participantes	Questionários distribuídos	Questionários recolhidos
Pessoal docente	23	23	23
Pessoal não docente	13	13	13
Alunos	93	93	93
Crianças	44	44	44
Encarregados de educação	123 ¹	123	123

Quadro 3 – Participação dos inquiridos

Os critérios utilizados para a análise das respostas aos questionários aplicados foram definidos pela equipa de autoavaliação e são os seguintes:

Utilizamos a seguinte escala de satisfação: 1 – Nunca, 2- Raramente, 3- Às vezes, 4- Quase Sempre e 5 – Sempre, sendo também incluído o item 0- Sem opinião.

Deste modo, quando a maioria das respostas é inserida no intervalo de 0 a 3 deve ser alvo de melhoria e quando as respostas estão maioritariamente no intervalo de 4 a 5 consideramos como pontos fortes da escola.

No inquérito por questionário aplicado às crianças do pré-escolar foram utilizados símbolos para a escolha da resposta.

No inquérito por questionário aplicado aos alunos as respostas situavam-se no Sim- Não- Talvez.

No final de cada questionário, à exceção das crianças do pré-escolar, o inquirido poderia dar a sua opinião/sugestão sobre algum aspeto que considerasse relevante através de resposta aberta.

¹ A totalidade dos Encarregados de Educação respondeu aos questionários, sendo que alguns deles têm mais do que um filho nesta escola.



Caracterização sumária da EB1/PE Ribeiro Domingos Dias²

Dimensão: Crianças/Alunos

Relativamente à dimensão e distribuição das crianças/alunos, no ano letivo 2015/2016 matricularam-se na escola 138 alunos, sendo que 44 crianças frequentaram a educação pré-escolar (2 salas) e 94 alunos o 1º ciclo (5 turmas). Quanto às características sociodemográficas e económicas temos crianças desde os 3 anos até aos 10 anos de idade.

No que concerne ao género, 55% dos alunos são do sexo masculino e 45% do sexo feminino. Um dado relevante retirado dos questionários diz respeito à residência dos alunos, dos quais 55% residem na freguesia de Santa Maria Maior e 45% fora da área de influência da escola.



Gráfico1 – Freguesia de residência dos alunos

Dos não residentes destacamos 12% que vivem no Caniço, 9% em São Martinho e 7 % em São Gonçalo.

A totalidade das crianças/alunos que frequenta a escola é de nacionalidade portuguesa.

Uma percentagem de 5,7% tem necessidades educativas especiais.

Quanto ao nível socioeconómico das famílias podemos afirmar que 15% beneficiam de escalão 1 da Ação Social Educativa, 27% de escalão 2, 14% de escalão 3 e 44% não usufruem de Ação Social Educativa.

² Dados recolhidos até 31 de dezembro de 2015



Dimensão: Pais/Encarregados de educação

Quanto às características dos agregados familiares, o tipo de família parental é predominante (92%).

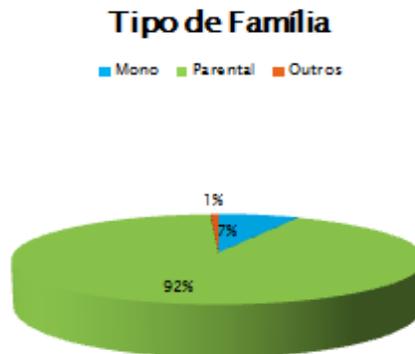


Gráfico 2 – Tipo de famílias

Relativamente ao grau de parentesco dos encarregados de educação, 83% são mães e os restantes pais.

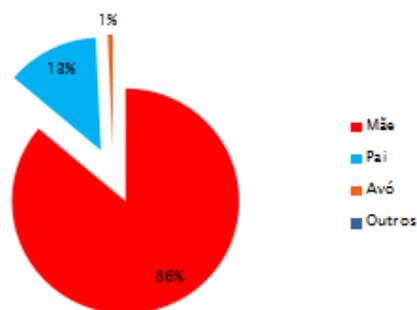


Gráfico 3 – Grau de parentesco dos encarregados de educação

Em relação ao número de descendentes, verificamos que 34% não têm irmãos, 53% tem 1 irmão e 11% têm 2 irmãos em idade escolar.

Quanto aos níveis de escolaridade dos encarregados de educação, destacamos que 27% possuem formação superior, 35% o secundário, 17% o 3º ciclo, 15% o 2º ciclo e os restantes 6% o 1º ciclo.

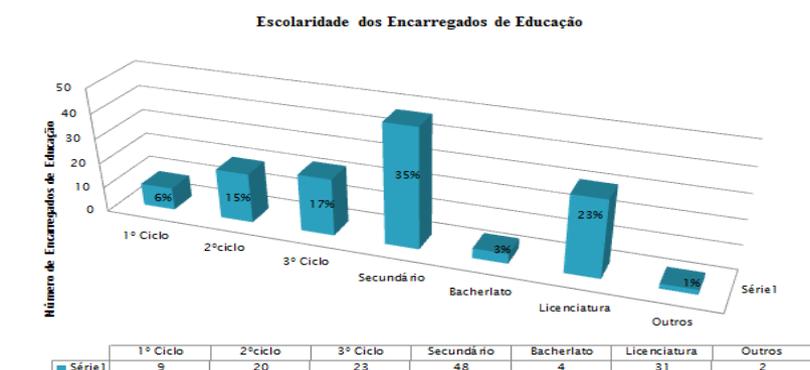


Gráfico 4 – Níveis de escolaridade dos encarregados de educação



No que diz respeito à situação profissional, 80% trabalham por conta de outrem, 7% por conta própria e 13% encontram-se desempregados.

Quanto aos grupos profissionais dos encarregados de educação referimos que 18% trabalham na restauração, 17% no comércio/serviços, 16% são assistentes técnicos/administrativos e 13% são professores/educadores.

Dimensão: Docentes

No que diz respeito à dimensão e distribuição do corpo docente, este é constituído por 24 docentes: Grupo 100- 6 docentes; Grupo 110 – 13 docentes; Grupo 100 EE³ – 1 docente; Grupo 120 – 1 docente; no Grupo 140 – 1 docente e Grupo 160 – 1 docente.

Analisando as características sociodemográficas verificamos que 52% dos docentes se encontram na faixa etária compreendida entre os 30 e os 45 anos e os restantes docentes têm entre 46 e 64 anos.

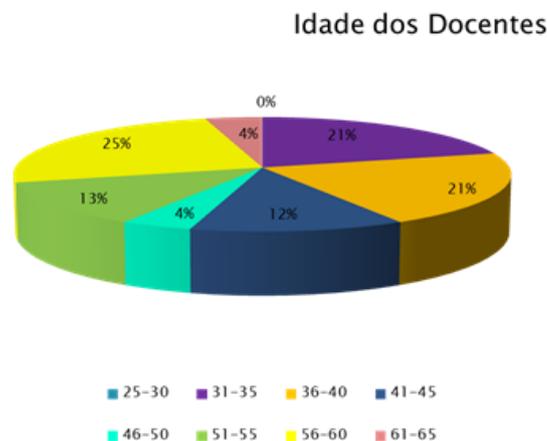


Gráfico 5 – Idade dos docentes

Relativamente ao género, 74% são do sexo feminino e os restantes 26% do sexo masculino.

³ Exerce funções no pré- escolar e no 1º ciclo.



Quanto à situação profissional e no que se refere ao tipo de vínculo, 46% dos docentes pertencem ao Quadro de Escola, 45% são contratados por tempo indeterminado (25% do Quadro de Zona Pedagógica e 20% do Quadro de Vinculação da RAM) e 9% são contratados a termo resolutivo.



Gráfico 6 – Tipo de vínculo dos docentes

Em relação ao tempo de serviço do pessoal docente, 58% dos professores/educadores têm entre 5 a 20 anos, e os restantes 42% têm entre 26 e 36 anos.

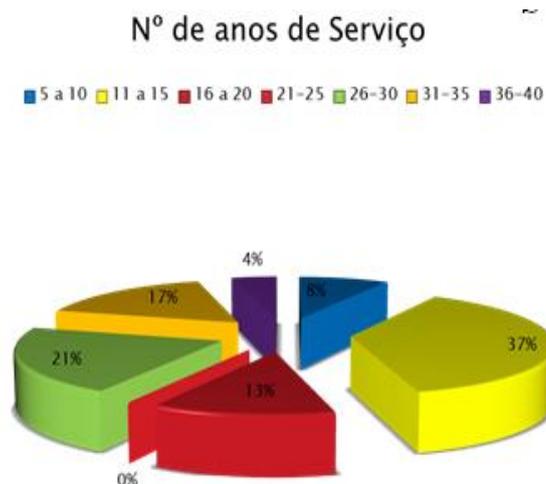


Gráfico 7- Número de anos de serviço dos docentes



Quanto ao tempo de serviço na escola, 50% dos docentes têm menos de 4 anos e os restantes têm mais de 11 anos.

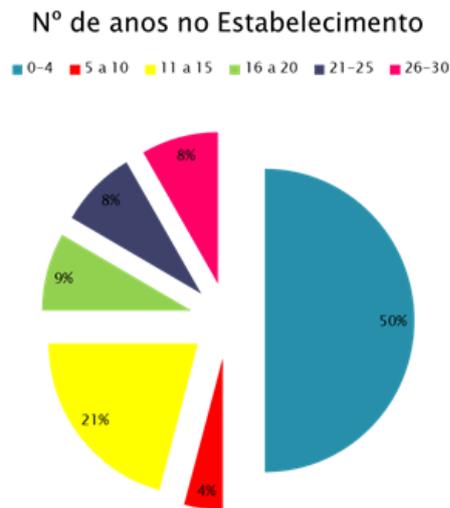


Gráfico 8 – Número de anos no estabelecimento

Salientamos o facto de grande parte dos docentes pertencerem ao Quadro de Escola e estes lecionarem a componente curricular, promovendo assim uma maior estabilidade dos docentes que motivados e empenhados contribuem para elevar cada vez mais a qualidade do ensino nesta escola.

Dimensão: Não Docentes

Todos os elementos do pessoal não docente são do sexo feminino e no que concerne à idade, 50% têm entre 36 e 45 anos, tendo os restantes entre 46 e 65 anos.

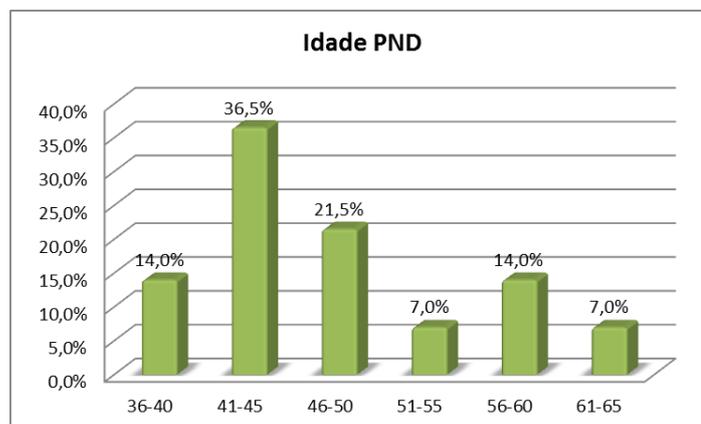


Gráfico 9 – Idade do pessoal não docente



Relativamente às habilitações académicas, 14% têm o 1º ciclo, 21,5% o 2º ciclo, 21,5% o 3º ciclo, 21,5% o secundário e 21,5% têm licenciatura.

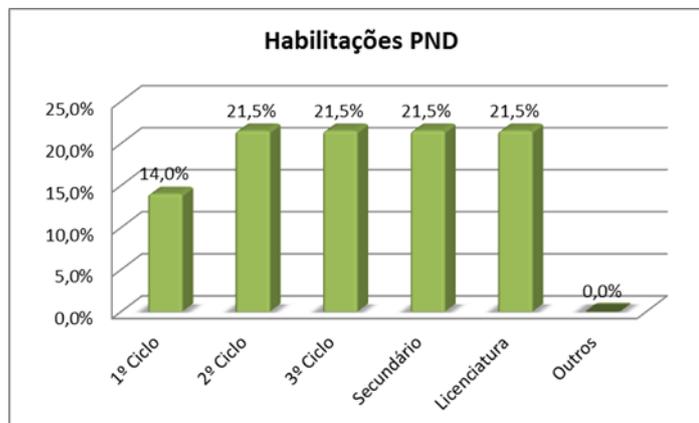


Gráfico 10 – Habilitações académicas do pessoal não docente

Quanto ao número de anos de serviço, 21,5% têm entre 5 e 15 anos e 79,5% têm entre 16 e 30 anos de serviço. Relativamente ao número de anos no estabelecimento, 36% têm 10 anos e 64% têm entre 11 e 20 anos.

Dimensão: Infraestruturas

No que diz respeito às instalações, equipamento e material existente, verificamos que existe 1 cozinha, 1 refeitório, 5 arrecadações, 6 casas de banho (sendo 1 adaptada para pessoas portadoras de necessidades especiais), 1 sala de convívio, 1 gabinete administrativo, 1 gabinete da gestão, 1 biblioteca, 7 salas de aulas e 2 salas de atividades.

Relativamente à qualidade das infraestruturas, consideramos que estas são adequadas às necessidades da escola, à exceção dos computadores que deveriam ser substituídos pois já têm mais de 7 anos.

A qualidade das instalações foi evidenciada nos questionários aplicados a toda a comunidade escolar, sendo que a grande maioria considerou as instalações apropriadas.

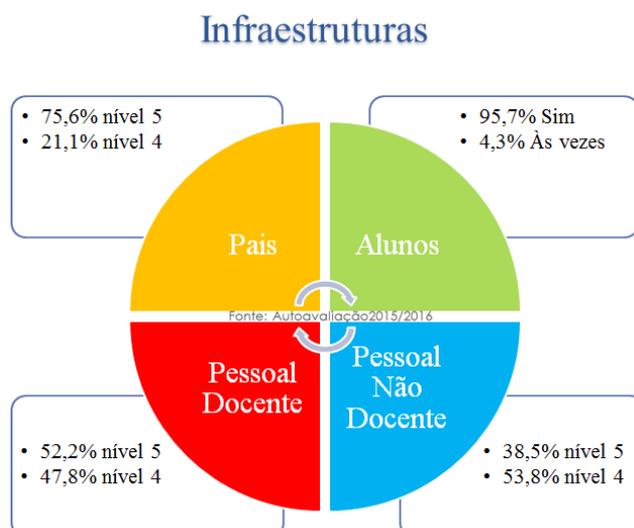


Figura 1 – Satisfação da comunidade escolar relativamente às infraestruturas

Dimensão: Serviço Educativo

Relativamente à oferta educativa/formativa, a nossa escola abrange a educação pré-escolar que se estende às crianças com idades compreendidas entre os 3 e os 6 anos. Para este grupo a escola dispõe também da Componente de Apoio à Família.

No que concerne ao 1.º ciclo, para além das atividades curriculares e atividades de enriquecimento curricular propostas na matriz curricular, a escola disponibiliza também horário para dinamização de projetos e clubes que constam no Plano Anual de Atividades, devidamente articulados com o Projeto Educativo de Escola.

Assim, a escola oferece um Clube de Braguinhas para alunos dos 3º e 4º anos, clube Eco-Escolas para todas as turmas, Clube das Hortas para as crianças do pré-escolar e alunos dos 1º e 2º anos. Paralelamente, a escola também desenvolve outros projetos tais como: Saúde Oral, Aprendo Brincando, Prevenção Rodoviária, entre outros.

Quanto à frequência nas atividades de enriquecimento curricular, projetos e clubes verificamos uma elevada adesão, sendo que 95 % dos alunos frequentam todas as atividades de enriquecimento.

No início do turno da manhã e no final do turno da tarde, os alunos têm a possibilidade de frequentar a atividade “ocupação de tempos livres”, sendo supervisionados pelos docentes destacados para o efeito.



Relativamente a outros serviços, sempre que verificamos que um aluno poderá apresentar um quadro compatível com uma necessidade educativa especial é realizada uma referenciação de acordo com o previsto no Decreto Legislativo Regional nº 33/2009/M de 31 de dezembro. A escola dispõe de uma equipa multidisciplinar, composta por docentes de educação especial (uma a tempo inteiro e duas docentes a tempo parcial) e técnicos especializados (uma psicóloga, uma psicomotricista e um terapeuta da fala que prestam apoio a tempo parcial). Todos estes serviços articulam-se de acordo com a diversidade/necessidade das crianças/alunos e são desenvolvidos em articulação com o Centro de Recursos Educativos Especializados.

Dimensão: Aprendizagem

No que diz respeito às medidas de promoção do sucesso educativo/escolar, a escola disponibiliza para além dos apoios prestados pelas equipas multidisciplinares, o apoio pedagógico acrescido, existindo uma boa articulação entre o professor titular de turma e os docentes que prestam apoio a estes alunos, valorizando o trabalho de equipa. Trimestralmente é realizada uma monitorização da carga horária disponibilizada a cada aluno, sendo ajustada à necessidade do mesmo. Caso o aluno não necessite desses apoios, a carga horária é direcionada para outros com dificuldades. Quanto às dificuldades de aprendizagem pontuais o apoio pedagógico é realizado pelas educadoras e professores.

O apoio pedagógico acrescido é prioritário para os alunos que usufruem de um Plano de Acompanhamento Pedagógico Individual (PAPI), no entanto, sempre que possível, os alunos que apresentam dificuldades beneficiam deste tipo de apoio.

Ao longo deste ano letivo cerca de 29% dos alunos beneficiaram de apoio pedagógico acrescido sendo este reajustado conforme as necessidades dos mesmos.

Relativamente à existência de prémios e distinções, verificamos que na escola existe uma cultura de reconhecimento premiando os alunos que se destacam pelo mérito académico e comportamental.

Na sala de aula, todas as turmas/grupos têm um quadro de louvor e registo de comportamento. Mensalmente, após reflexão dos comportamentos em sede de Conselho Escolar, é exposto para a comunidade escolar o quadro de honra de bom comportamento, destacando-se os alunos por turma. No final do ano letivo, a escola distingue um grupo de alunos que se destacaram pela excelência dos resultados



académicos e comportamento exemplar, sendo também este momento presenciado pela comunidade escolar.

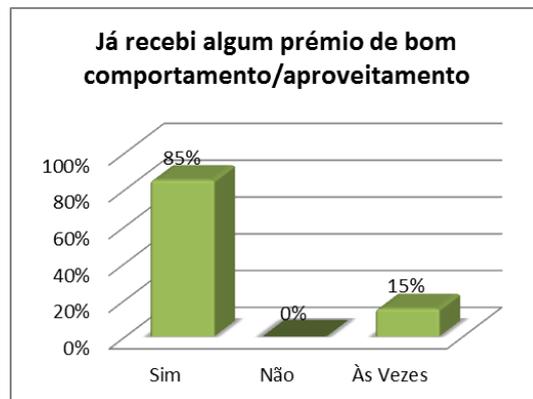


Gráfico 11 – Prémio de bom comportamento/aproveitamento dos alunos

Analisando o gráfico 11 podemos verificar que existe uma percentagem elevada de alunos (84,9%) que afirma ter recebido um prémio de bom comportamento/aproveitamento.

Quanto à monitorização e avaliação das aprendizagens, a existência e eficácia de mecanismos de identificação de situações de risco de insucesso e abandono são operacionalizadas em sede de Conselho de Turma e em Conselho Escolar, nas reuniões de avaliação. Nos mesmos órgãos são analisados os resultados escolares com base em relatórios trimestrais, tendo como referência as metas de sucesso definidas e os diversos relatórios das equipas de acompanhamento do processo educativo (p. ex. articulação curricular, apoios educativos). Este procedimento mostra-se relevante para a definição de estratégias permitindo realizar reajustes aos problemas de ensino e aprendizagem.

A escola desenvolve práticas de avaliação diagnóstica e formativa diversificadas que produzem efeito nas aprendizagens dos alunos e na reorientação do trabalho dos docentes.

No início de cada ano letivo, os docentes discutem com os alunos os critérios de avaliação e estabelecem as metas a atingir respeitando as orientações/currículos vigentes. Por outro lado, as crianças/alunos são envolvidos na análise dos seus progressos, quer através da autoavaliação quer através da heteroavaliação.

Assim, na educação pré-escolar a avaliação decorre de acordo com a faixa etária das crianças e no 1º ciclo de acordo com as metas curriculares estipuladas para cada ano de escolaridade. A avaliação diagnóstica também é concretizada pelos respetivos



docentes da sala/turma, no início do ano letivo, e os seus resultados são tidos em conta na elaboração do Projeto Curricular de Grupo/ Plano Anual de Turma. Trimestralmente, no pré-escolar, são elaboradas fichas de observação/registo e de síntese informativa, entregues aos encarregados de educação. No 1º ciclo, os docentes dispõem de uma plataforma de avaliação para operacionalizar o processo de avaliação dos alunos, que culmina com a avaliação sumativa e posterior entrega aos encarregados de educação.

Podemos constatar no gráfico seguinte que a maioria dos docentes afirma utilizar a avaliação diagnóstica de forma a adequar o ensino/aprendizagem, situando o grau de satisfação da maioria nos níveis 4 e 5.

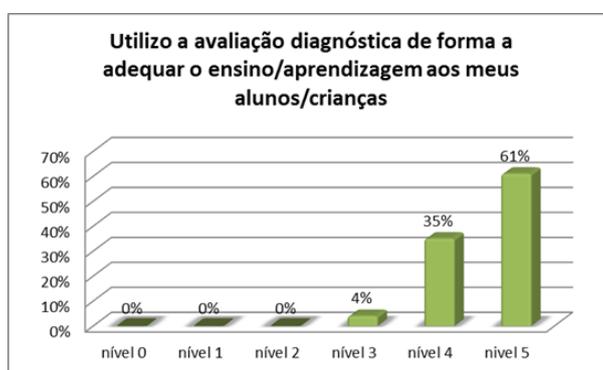


Gráfico 12 – Aplicação da avaliação diagnóstica pelos docentes

Dimensão: Educação/Ensino

Relativamente às práticas pedagógicas, para além das orientações emanadas superiormente, verificamos ainda que há uma estratégia conjunta para o seu desenvolvimento. É realizada uma gestão articulada e contextualizada das orientações curriculares /currículo onde todos os docentes têm acesso às planificações da turma que se encontram disponíveis na Dropbox da escola.

Através da análise dos questionários seguintes, constatamos que os alunos e docentes comprovam a existência de práticas experimentais /metodologias ativas no processo educativo/ensino.

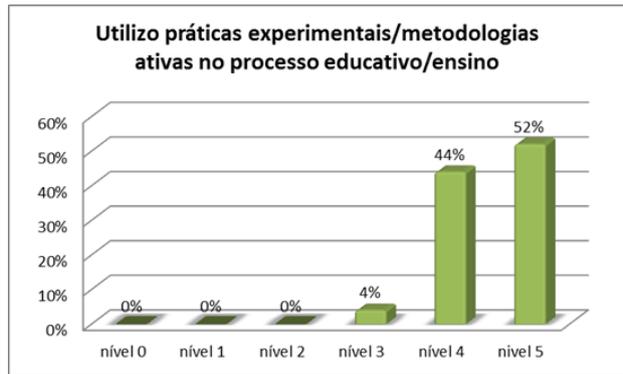


Gráfico 13 – Utilização de práticas experimentais/metodologias ativas (docentes)



Gráfico 14 – Opinião dos alunos acerca da utilização de materiais atrativos pelos docentes

Quanto à adequação das atividades educativas às capacidades e ritmos das crianças/alunos, verificamos que são adotadas diversas medidas de diferenciação pedagógica operacionalizadas ao nível da sala de aula (p. ex. trabalho individualizado, trabalho em pequenos grupos, tutorias entre pares). Relativamente aos alunos com dificuldades de aprendizagem são implementadas estratégias de recuperação (p. ex. apoios educativos, tutorias e aulas coadjuvadas) que se revelam eficazes na promoção do sucesso.

Estas medidas encontram-se definidas no Plano Anual de Turma, no Projeto Curricular de Grupo, Plano de Acompanhamento Pedagógico Individual (PAPI) e Programa Educativo Individual (PEI) para os alunos abrangidos pelo Decreto Legislativo Regional nº 33/2009/M de 31 de dezembro.

Existe uma prática comum de utilização dos manuais escolares adotados, sendo que a escola cumpre os procedimentos de seleção dos manuais escolares. Esta escolha participada e realizada em sede de Conselho Escolar. Quanto à listagem do material escolar, esta é aprovada em Conselho Escolar, de acordo com os critérios definidos por este órgão.

Relativamente à monitorização e avaliação da educação/ensino, a monitorização do desenvolvimento do currículo é concretizada pelos docentes em sede de Conselho Escolar e Conselho de Turma avaliando-se a eficácia das medidas adotadas e o cumprimento dos programas.

No início de cada ano letivo são definidos os critérios de avaliação para as crianças/alunos, sendo estes posteriormente divulgados.

Ao longo do ano, as educadoras e os professores do 1º ciclo planificam atividades em conjunto de forma a concretizar a articulação curricular entre o pré-



escolar e o 1º ciclo, podendo-se comprovar no gráfico seguinte, onde a maioria das respostas se situa nos níveis 4 e 5.

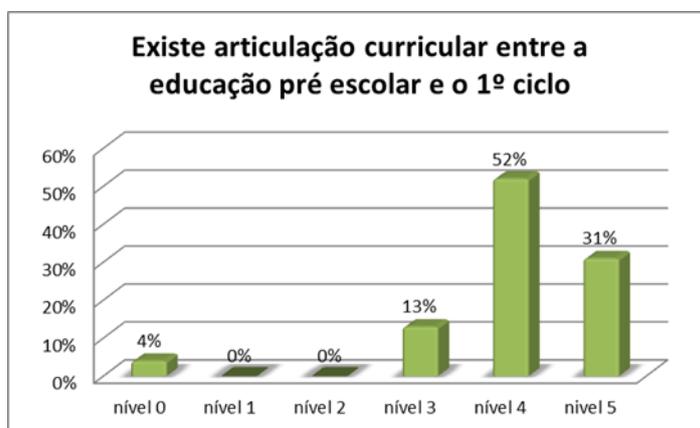


Gráfico 15 – Articulação curricular entre a educação pré-escolar e o 1º ciclo

No final de cada período é feita uma monitorização e avaliação das aprendizagens pelos docentes, através de relatórios e reflexões realizadas em reuniões de avaliação de forma a adequar estratégias. Os pais/encarregados de educação também são envolvidos no processo de avaliação, através do preenchimento trimestral de uma grelha. Neste documento podem emitir a sua opinião acerca do comportamento e progressos na aprendizagem do seu educando, podendo também mencionar algumas sugestões de melhoria no processo de ensino/aprendizagem.

Dimensão: Cultura Organizacional

No que diz respeito ao trabalho em equipa, o trabalho cooperativo centra-se fundamentalmente na planificação e definição de diversas estratégias de atuação (individuais e de grupo/turma) definidas em Conselhos de Turma, na reflexão/ avaliação das crianças/alunos e na organização de atividades/festividades presentes no Plano Anual de Atividades, entre outras atividades definidas em Conselho Escolar e Conselho de Turma.



Neste sentido, podemos constatar no gráfico seguinte que a maioria dos docentes afirma existir trabalho cooperativo. As suas respostas situam-se nos níveis 3, 4 e 5.

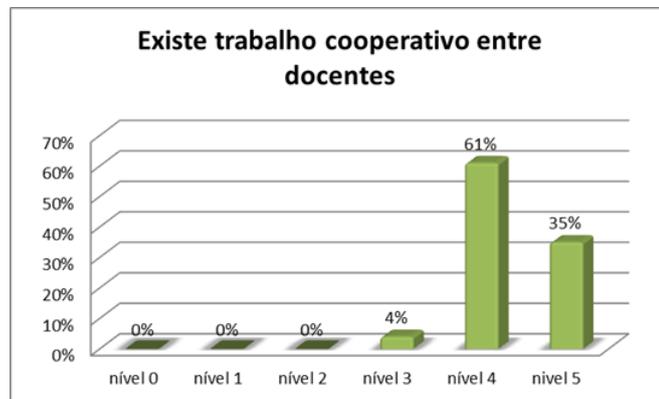


Gráfico 16 – Trabalho cooperativo entre docentes

Quanto à comunicação interna, na escola existe uma diversidade de mecanismos para a circulação interna de informação, quer seja de forma formal ou informal. Para o pessoal não docente a informação é disponibilizada essencialmente através do contacto direto. Para o pessoal docente a circulação de informação ocorre através do contacto direto e correio eletrónico do estabelecimento. Este último representa um modo eficaz utilizado pela direção da escola para partilhar informação pertinente com o pessoal docente. Para além do correio eletrónico existe um documento exposto semanalmente no placar da sala de convívio onde constam as atividades que irão decorrer ao longo da semana. Também na página eletrónica da escola, no blogue, no Facebook e no Instagram constam diversas informações atualizadas.

Analisando os gráficos que se seguem, constatamos que a maioria do pessoal docente e não docente considera que a circulação de informação é realizada de forma eficaz. O grau de satisfação dos inquiridos encontra-se nos níveis 4 e 5.

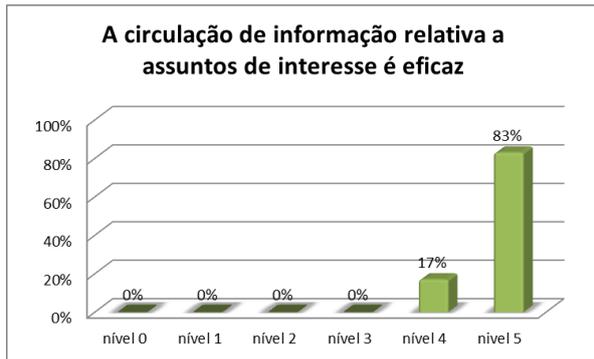


Gráfico 17 – Eficácia da circulação de informação (docentes)

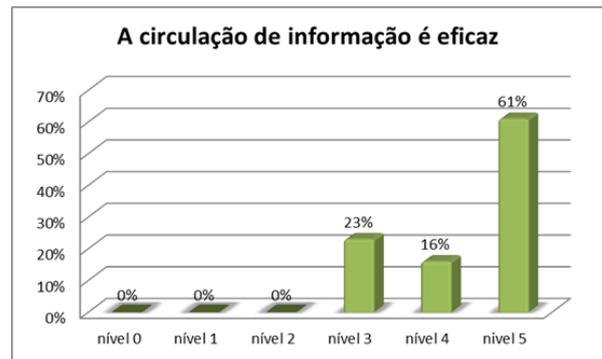


Gráfico 18 – Eficácia da circulação de informação (pessoal não docente)

Relativamente à participação na tomada de decisão, verificamos que o pessoal docente e não docente, alunos e pais/encarregados de educação são auscultados antes da tomada de decisão, através de reuniões e conversas informais, tal como podemos constatar na análise da figura seguinte. Nesta verificamos que a opinião da comunidade escolar é tida em conta, pois os inquiridos demonstram um nível elevado de satisfação.

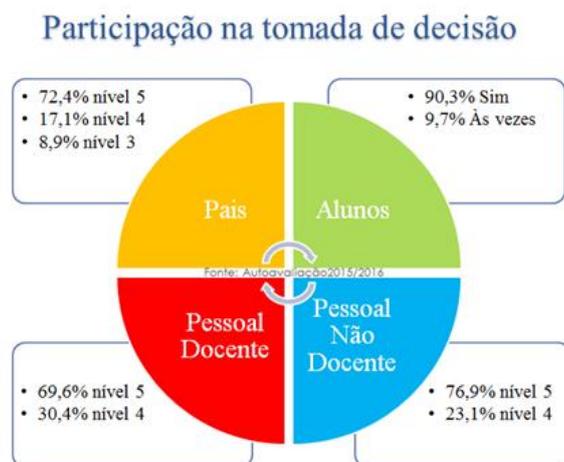


Figura 2 – Participação da comunidade escolar na tomada de decisão

Dimensão: Cultura Relacional

Quanto à relação estabelecida entre a escola e os pais/encarregados de educação, verificamos que existe uma preocupação em promover uma boa relação entre todos os intervenientes ao longo do ano letivo. Desta forma, a escola solicita frequentemente a colaboração dos pais/encarregados de educação nas diversas atividades/eventos, sendo



esta colaboração muito importante na promoção da escola e na relação com toda a comunidade educativa. Toda a envolvimento entre a escola e os pais/encarregados de educação visa melhorar o funcionamento da escola e as aprendizagens dos alunos.

No início do ano letivo é feita uma reunião geral com os pais/encarregados de educação, onde é apresentada a equipa docente, assim como todos os aspetos relevantes sobre o funcionamento da escola. Após esta reunião, é feita uma receção nas salas pelos professores/educadores, onde são abordados assuntos específicos de cada turma/grupo.

Ao longo do ano os pais estabelecem contacto com os docentes, quer através de conversas informais quer através do horário de atendimento aos encarregados de educação, assim como nos momentos de entrega da avaliação trimestral.

Verificamos também que existe uma elevada adesão dos pais/encarregados de educação em todas as iniciativas desenvolvidas na escola.

Este envolvimento tem um efeito bastante positivo no desempenho dos alunos, promovendo o sucesso escolar e melhorando a qualidade da relação entre os docentes.

Todos estes dados podem ser verificados no Projeto Educativo da Escola (2013-2017), Plano Anual de Atividades, no Regulamento Interno, nas atas das diversas reuniões, nas grelhas de registo, nos relatórios de atividades.

Com base na análise do gráfico 19 verificamos que a grande maioria dos encarregados de educação afirma ser incentivada a participar na vida da escola, situando as suas respostas maioritariamente no nível 5.

Relativamente à questão “a escola envolve os pais/encarregados de educação nas festividades”, a grande maioria das respostas (97%) encontra-se no nível 5.

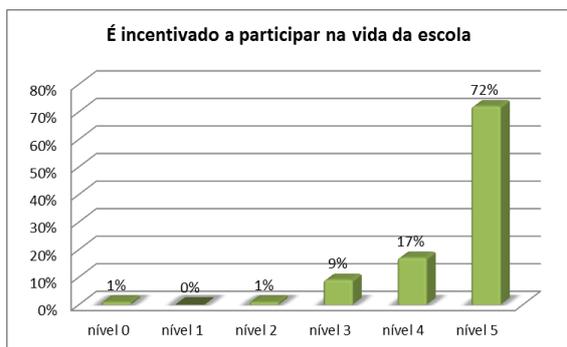


Gráfico 19 – Incentivo à participação na vida escolar (encarregados de educação)

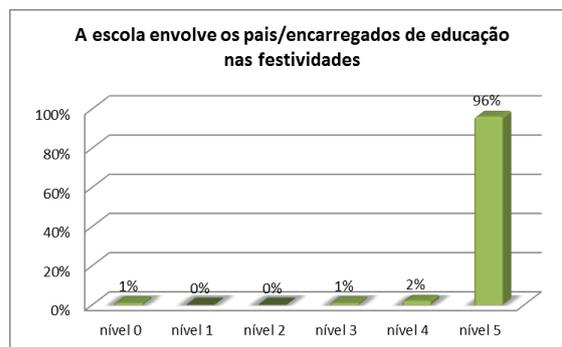


Gráfico 20 – Envolvimento dos pais/encarregados de educação nas festividades

Através da análise do gráfico seguinte constatamos que as respostas dos encarregados de educação se encontram distribuídas entre os níveis 1 e 5.

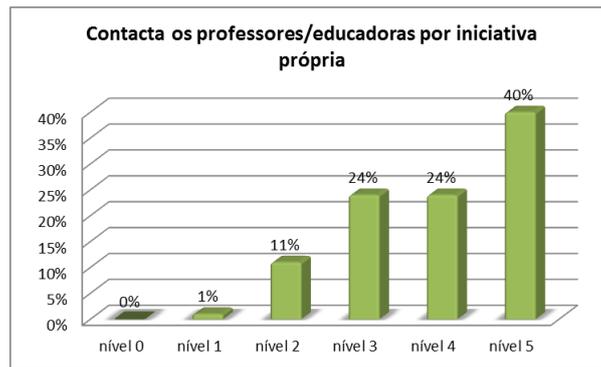


Gráfico 21 – Contacto com os professores/educadoras por iniciativa própria (encarregados de educação)

Por outro lado, quando questionados se o apoio prestado pelo professor/educador é adequado, 89% dos encarregados de educação responderam no nível 5 e 10% no nível 4.

Analisando o gráfico 23, concluímos que a grande maioria dos encarregados de educação (71%) considera que o atendimento e apoio prestados pelos professores das atividades de enriquecimento curricular são adequados situando as suas respostas maioritariamente no nível 5. Destacamos que 11% dos inquiridos responderam no nível 0- sem opinião.

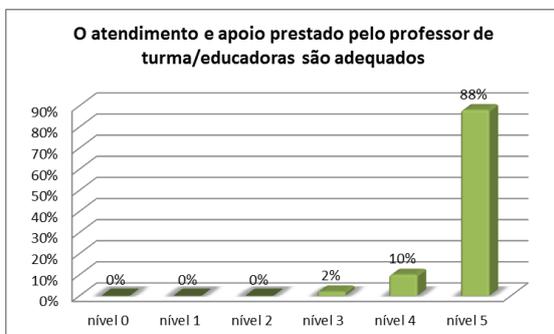


Gráfico 22 – O atendimento e apoio prestado pelo professor de turma/educadoras são adequados (encarregados de educação)

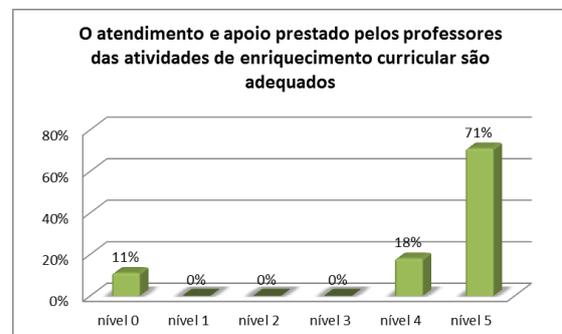


Gráfico 23 – O atendimento e apoio prestado pelos professores das atividades de enriquecimento curricular são adequados (encarregados de educação)

Relativamente às parcerias e recursos da comunidade envolvente referimos que diversas entidades públicas e privadas colaboram com a escola na realização de diversos projetos presentes no Plano Anual de Atividades. Salientamos os projetos: Eco-Escolas, Clube Horta, Saúde Oral, Prevenção Rodoviária, entre outros que contribuem para a melhoria da qualidade do ambiente escolar.



Dimensão: Liderança

Analisando a visão estratégica e planeamento constatamos que a direção desenvolve e implementa uma orientação estratégica para a organização escolar promovendo a visão, missão e valores estipulados no Projeto Educativo de Escola.

Da análise dos gráficos seguintes verificamos que a grande maioria do pessoal docente e não docente afirma ser orientado pela direção na missão da escola, apresentando um grau de satisfação elevado. As suas respostas encontram-se maioritariamente nos níveis 4 e 5.

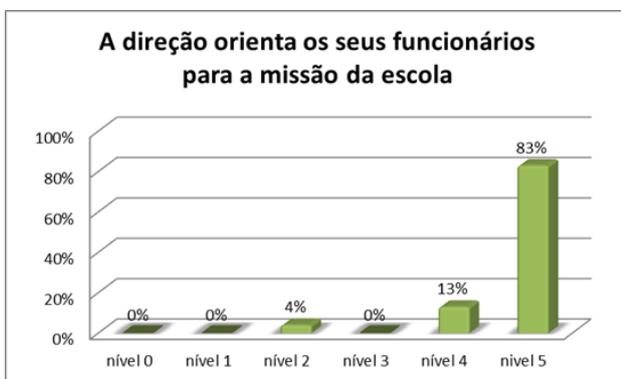


Gráfico 24 – Orientação da direção para a missão da escola (docentes)

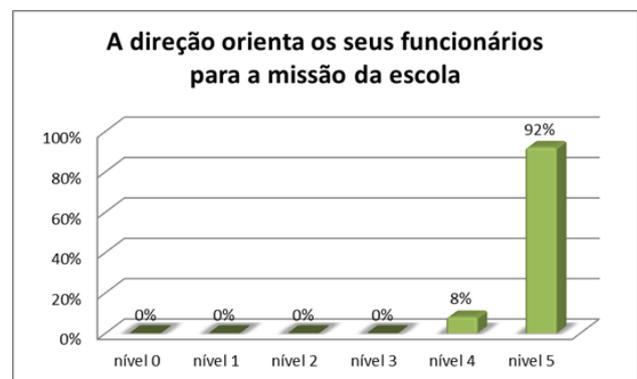


Gráfico 25 – Orientação da direção para a missão da escola (pessoal não docente)

Quanto à gestão de recursos humanos e materiais constatamos que existe uma boa gestão dos recursos por parte da direção, de modo a viabilizar os documentos estruturantes e cumprir com sucesso a sua missão. Esta gestão é planeada e realizada de modo flexível, eficiente e transparente, tendo em conta princípios de rentabilização dos recursos, a adequação de competências às atividades e as motivações pessoais, articulando os objetivos individuais e organizacionais e envolvendo as pessoas através do diálogo e da delegação de responsabilidades.

Relativamente ao pessoal docente é tido em conta o seu perfil pessoal e profissional, assim como a sua continuidade pedagógica, aquando da distribuição do serviço letivo no início do ano.

A integração de novos docentes na escola acontece de forma positiva e bem sucedida, sendo esta alvo de atenção por parte da direção e dos docentes com mais tempo de serviço na escola procurando promover a sua adaptação e inclusão de forma harmoniosa.



Quanto ao pessoal não docente, a afetação às tarefas tem igualmente em conta o perfil e aptidões demonstradas. Assim, a organização e gestão dos serviços e das tarefas assentam na flexibilidade e polivalência, tendo em conta os contextos e as necessidades.

Pela análise dos gráficos constatamos que a totalidade dos inquiridos afirma que a direção é eficaz na gestão dos recursos humanos, apresentando um grau de satisfação elevado situado nos níveis 4 e 5. Esta gestão eficaz dos recursos reflete-se no desempenho global da organização escolar e na elevada qualidade do serviço prestado.

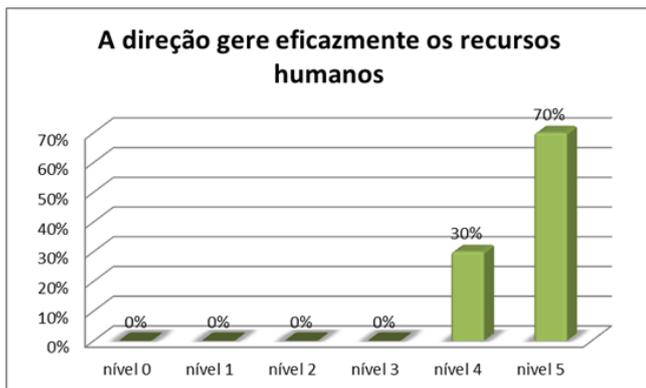


Gráfico 26 – Gestão dos recursos humanos pela direção (docentes)

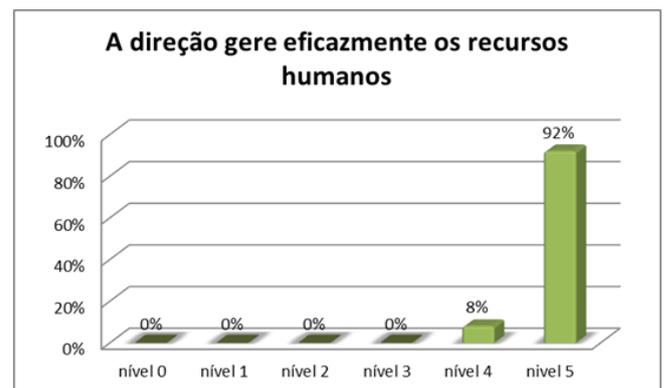


Gráfico 27 – Gestão dos recursos humanos pela direção (pessoal não docente)

Salientamos que a direção se preocupa com a promoção, adequação e monitorização do desenvolvimento profissional, realizando anualmente um levantamento das necessidades de formação do pessoal docente e não docente, em articulação com as metas definidas no Projeto Educativo de Escola, no sentido de promover uma ação de formação no estabelecimento, contribuindo assim para o desenvolvimento profissional dos mesmos.

Assim, relativamente à questão “A direção apoia o desenvolvimento profissional dos docentes”, verificamos que os docentes revelam um grau de satisfação elevado situado nos níveis 4 e 5.

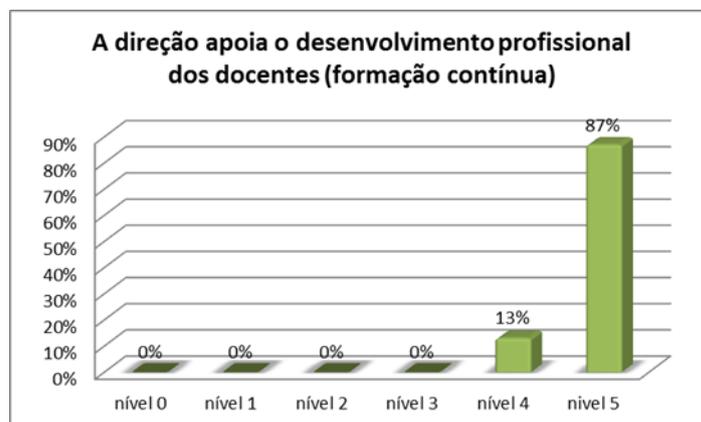


Gráfico 28 – Apoio da direção no desenvolvimento profissional dos docentes



Constatamos que há preocupação por parte da direção em acompanhar diariamente o trabalho docente, através de conversas informais e nas reuniões de Conselho Escolar e de Turma, onde são auscultadas e reajustadas estratégias e metodologias para a melhoria contínua da prática pedagógica.

Da análise do gráfico seguinte verificamos que o grau de satisfação dos inquiridos, relativamente ao apoio e acompanhamento prestado pela direção aos docentes no desempenho da sua atividade letiva e não letiva situa-se maioritariamente nos níveis 4 e 5.



Gráfico 29 – Acompanhamento da direção no desempenho da atividade letiva/não letiva dos docentes

A escola dispõe também de mecanismos de monitorização gerindo os recursos materiais existentes, através do preenchimento de grelhas de requisição, de forma a rentabilizá-los para a melhoria do trabalho docente.

No final de cada ano letivo é também realizado um levantamento dos materiais/equipamentos existentes em cada sala, verificando-se deste modo a qualidade dos mesmos e eventuais necessidades para o ano letivo seguinte.

No que concerne à gestão dos espaços e recursos materiais, o grau de satisfação do pessoal docente encontra-se nos níveis 4 e 5, revelando a existência de uma gestão adequada destes recursos às necessidades da comunidade escolar.

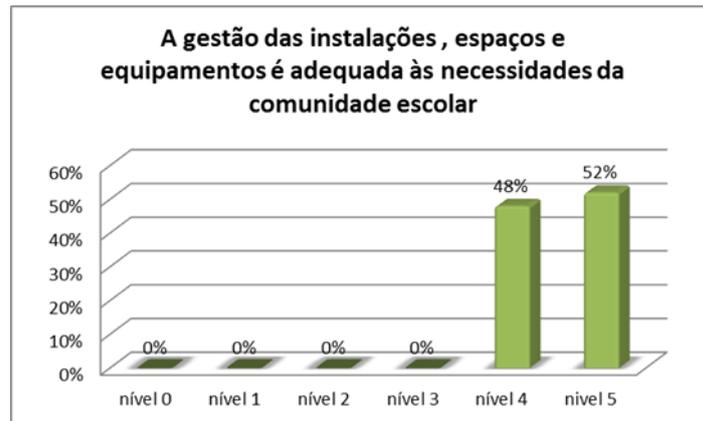


Gráfico 30 – Gestão adequada das instalações, espaços e equipamentos escolar (docentes)

No que respeita à motivação dos profissionais verificamos que a direção motiva os docentes através do diálogo frequente e da delegação de responsabilidades. Assim, no início do ano, a direção apresenta em reunião de conselho escolar as equipas responsáveis pela planificação e dinamização das tarefas e projetos que constam no Plano Anual de Atividades, envolvendo-se de forma ativa na implementação de todas as atividades.

Da análise do gráfico concluímos que o grau de satisfação acerca da delegação de tarefas e áreas de responsabilidades por parte da direção é elevado situando as respostas maioritariamente no nível 5.

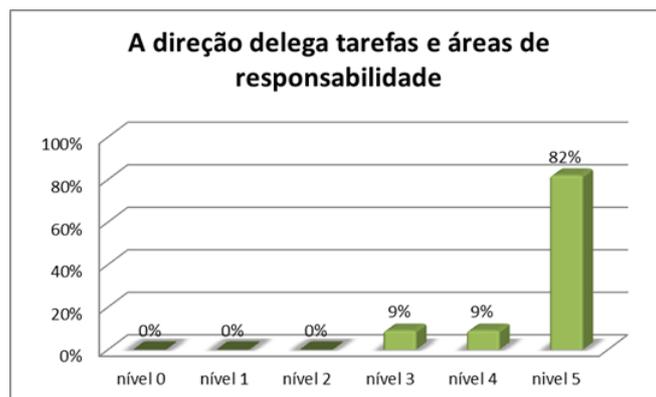


Gráfico 31 – A direção delega tarefas (docentes)

Por outro lado, analisando a seguinte figura concluímos que o grau de satisfação da maioria dos inquiridos relativamente à disponibilidade da direção para a resolução

dos problemas é elevado, situando-se as respostas nos níveis 4 e 5. Todavia, um pequeno número de encarregados de educação responde não ter opinião.

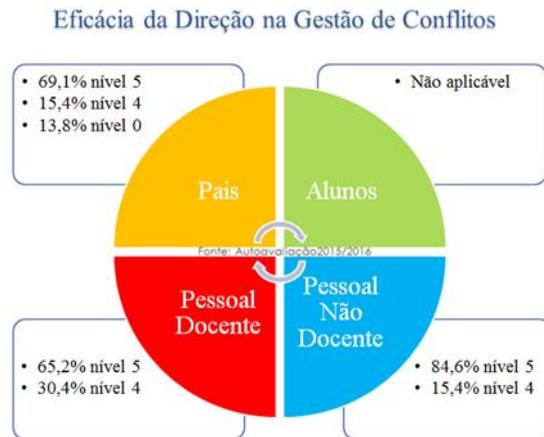


Figura 3 – Eficácia da direção na gestão de conflitos (comunidade escolar)

Aferimos que esta gestão eficaz dos conflitos na escola possibilita a criação de um clima favorável à aprendizagem e ao bem-estar de todos os intervenientes.

Neste domínio, a atuação da direção é caracterizada fundamentalmente pelo diálogo e disponibilidade imediata na resolução dos problemas apresentados, o que possibilita a promoção de um bom ambiente organizacional reconhecido pela comunidade educativa.

Pela análise da figura seguinte, podemos verificar que o grau de satisfação dos inquiridos, acerca da eficácia na gestão dos conflitos por parte da direção, é elevado situando a maioria das respostas nos níveis 4 e 5. Quanto aos alunos, regista-se também um grau de satisfação elevado.

Disponibilidade da Direção para a resolução de problemas

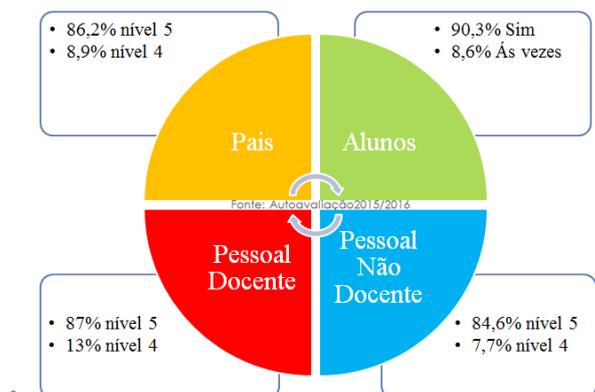


Figura 4 – Disponibilidade da direção para a resolução de problemas (comunidade escolar)



Constatamos, através dos dados obtidos, que existe preocupação por parte da direção em atuar com equidade de forma a fomentar um bom ambiente de trabalho.

Da análise dos gráficos comprovamos que o grau de satisfação da maioria dos inquiridos encontra-se nos níveis 4 e 5 relativamente à imparcialidade da direção na apreciação dos problemas apresentados.

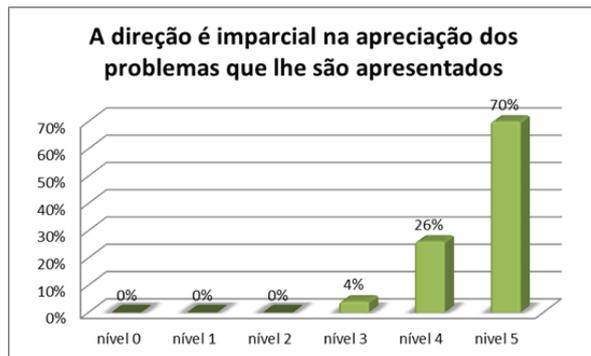


Gráfico 32 – A direção é imparcial na apreciação dos problemas dos docentes

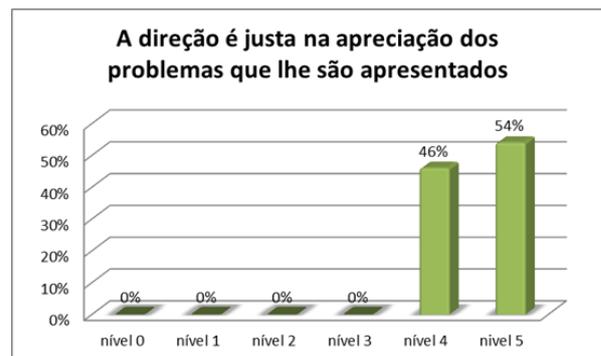


Gráfico 33 – A direção é justa na apreciação dos problemas do pessoal não docente

Da análise do gráfico seguinte, concluímos que a grande maioria dos docentes evidencia um grau de satisfação elevado, quanto à existência de um clima motivador por parte da direção.

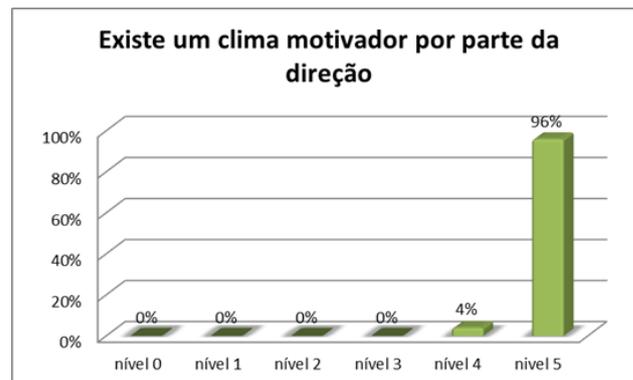


Gráfico 34 – Clima motivador por parte da direção aos docentes

A direção valoriza e divulga o esforço e dedicação dos profissionais utilizando mecanismos de motivação. Como forma de reconhecer, incentivar e manter o desenvolvimento e responsabilidade dos funcionários, a direção elogia o bom desempenho prestado no exercício das suas funções, quer seja através do diálogo quer por mensagens no correio eletrónico.



Por outro lado, de forma a integrar os novos alunos e profissionais na cultura da escola, a direção cria estratégias de acolhimento e acompanhamento, destacando-se a realização de visitas às instalações da escola, a apresentação da equipa docente e não docente e a criação de momentos de convívio.

A direção dinamiza também espaços de convívio periódicos entre Pessoal Docente e Não Docente.

Os inquiridos consideram que a direção elogia o desempenho dos seus colaboradores, situando o seu grau de satisfação maioritariamente nos níveis 4 e 5.

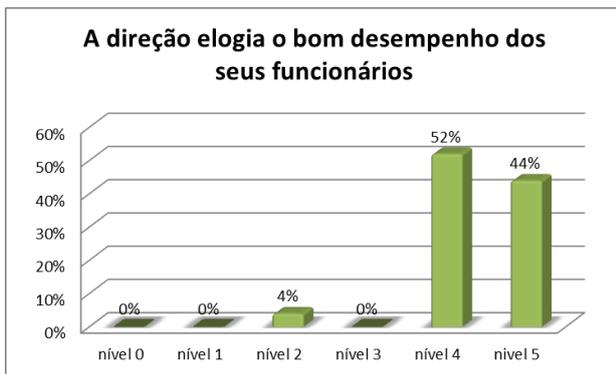


Gráfico 35 – A direção elogia o bom desempenho dos docentes

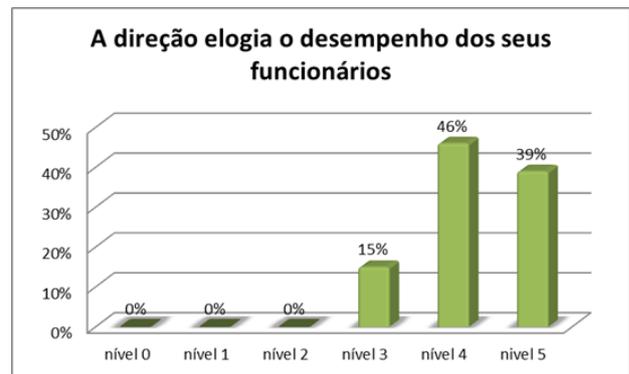


Gráfico 36 – A direção elogia o desempenho do pessoal não docente

No que diz respeito à autoavaliação, responsabilização e melhoria consideramos que a direção promove uma cultura de avaliação e melhoria contínua demonstrando recetividade às opiniões, ideias e sugestões de alunos, pais/encarregados de educação, docentes e não docentes, desenvolvendo e utilizando mecanismos apropriados para avaliar as práticas adotadas. Deste modo, no final de cada ano letivo são realizados questionários ao pessoal docente e não docente, de forma a conhecer a sua perceção relativamente ao grau de satisfação, identificando também os pontos fortes e fracos e áreas prioritárias para a melhoria do seu desempenho e funcionamento da escola e dos serviços prestados à comunidade.

É ainda colocada ao dispor de toda a comunidade educativa, no final de cada ano letivo, uma caixa de sugestões/reclamações.

Também, no final do ano letivo, são criadas equipas para realizar uma reflexão e elaborar relatórios dos diversos documentos estruturantes do estabelecimento. Estes relatórios são apresentados e aprovados em reunião de Conselho Escolar.

Após a concretização de cada atividade presente no Plano Anual de Atividades é feita uma reflexão em reunião de Conselho Escolar auscultando desta forma a opinião



de todos os docentes sobre o desenvolvimento da atividade e possíveis ações de melhoria. Posteriormente, com base na reflexão é elaborado pela equipa responsável o relatório da atividade e em reunião de Conselho Escolar a direção faz a apresentação do mesmo.

Dimensão: Projeto Educativo e Identidade

Relativamente à identidade e sentido de pertença com o estabelecimento analisamos o envolvimento e participação dos vários atores na elaboração dos documentos estruturantes do estabelecimento.

Os documentos orientadores da EB1/PE Ribeiro Domingos Dias afirmam-se como instrumentos fundamentais de promoção da identidade organizacional, delineando uma visão de escola clara e coerente, de acordo com as potencialidades e pontos a melhorar na escola.

O Projeto Educativo de Escola elaborado para o quadriénio 2013/2017 tem como missão “contribuir para o melhoramento da sociedade, formando cidadãos críticos responsáveis, tolerantes, cooperantes, autónomos e conscientes dos seus deveres e direitos capazes de atuar como agentes de mudança, num ambiente participativo, aberto e integrador”. Ainda como princípios orientadores da missão, aponta-se o envolvimento da comunidade no processo educativo, o trabalho colaborativo, a auto e heteroavaliação e a articulação eficaz entre todos, com vista à prestação de um serviço público de educação de qualidade, reconhecido pelos agentes educativos.

Para a elaboração do Projeto Educativo de Escola a comunidade escolar (alunos, pais/encarregados de educação, docentes e não docentes) é incentivada a participar sendo auscultada através do preenchimento de um questionário realizado para o efeito.

Posteriormente, em sede de conselho escolar, são analisados os questionários e definidas as prioridades do Projeto Educativo de Escola.

No final de cada ano letivo são elaboradas equipas de trabalho para analisar e refletir, através da elaboração de um relatório, sobre os documentos estruturantes da escola.

Através da análise do gráfico 37, concluímos que o grau de satisfação do pessoal docente acerca da sua envolvência na elaboração dos documentos estruturantes do estabelecimento é elevado situando-se nos níveis 4 e 5.



Por outro lado, no gráfico 38 verificamos que os inquiridos afirmam existir articulação entre o Projeto Educativo de Escola e outros documentos orientadores situando a totalidade das respostas nos níveis 4 e 5.

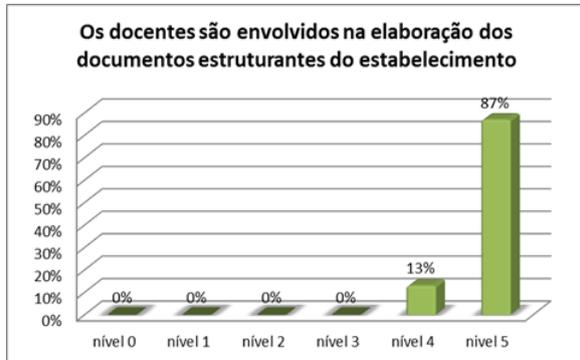


Gráfico 37 – Envolvimento dos docentes na elaboração dos documentos estruturantes da escola

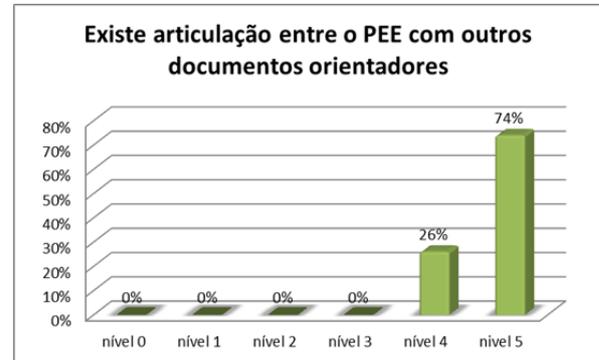


Gráfico 38 – Articulação entre o Projeto Educativo de Escola com outros documentos orientadores (docentes)

Da análise dos gráficos verificamos que a grande maioria dos Encarregados de Educação afirma que a escola divulga os documentos estruturantes do estabelecimento (Projeto Educativo de Escola e Regulamento Interno), situando o grau de satisfação nos níveis 4 e 5.

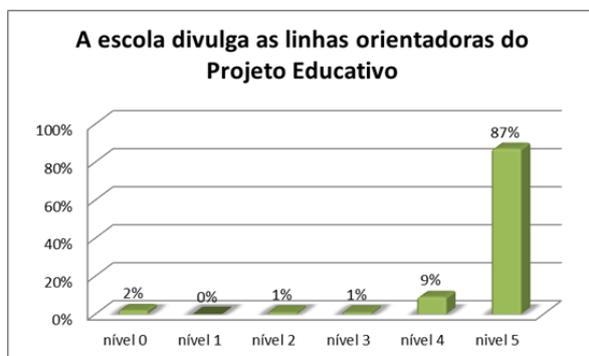


Gráfico 39 – Divulgação das linhas orientadoras do Projeto Educativo aos encarregados de educação

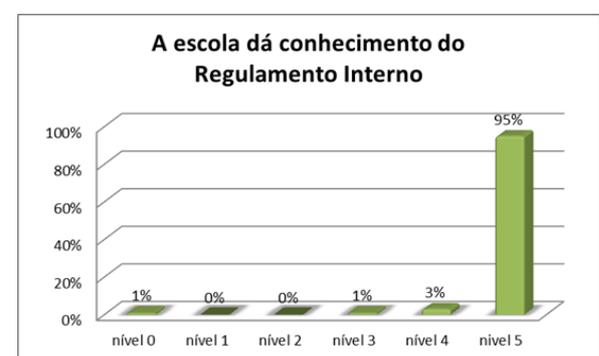


Gráfico 40 – A escola dá conhecimento do Regulamento Interno aos encarregados de educação

A identificação dos vários atores com a missão da escola é demonstrada através da participação ativa nos diversos projetos e atividades desenvolvidas ao longo do ano (reunião de abertura do ano letivo, reuniões/dinamização de projetos, construção do presépio da escola, Festa/convívio de Natal, hastear da bandeira do Eco-Escolas, comemoração do Dia da Família, concurso Caça Talentos, distinção dos alunos de mérito, festa de encerramento do ano letivo, arraial...).



A escola cria também ferramentas de auscultação de satisfação enviando, trimestralmente, um questionário aos encarregados de educação para averiguar a sua opinião relativamente ao desempenho do seu educando na escola.

O Pessoal Docente realiza também, no início do ano letivo, um documento especificando os seus contributos para a concretização dos objetivos delineados no Projeto Educativo de Escola, sendo que no final do ano é feita uma reflexão individual acerca dos mesmos.

No que concerne à coerência entre a realidade do estabelecimento e o que está proposto no Projeto Educativo de Escola, com recurso à análise documental, verificamos que o desempenho dos vários atores reflete de forma clara os valores expressos no Projeto Educativo de Escola.

Por outro lado, sendo os Projetos Curriculares de Grupo e os Planos Anuais de Turma instrumentos de operacionalização do Projeto Educativo de Escola, verificamos que estes contemplam informação variada e relevante garantindo assim um melhor conhecimento das crianças/ alunos, apresentando também a explicitação de respostas individualizadas face a avaliação diagnóstica realizada, os critérios de atuação, as estratégias educativas comuns para o grupo/turma e a avaliação global das crianças/alunos.

Dimensão: Avaliação das Aprendizagens

- **Pré-escolar**

No que concerne à avaliação do desenvolvimento/aprendizagens das crianças referimos que os grupos do pré-escolar (Pré A e Pré B) apresentaram periodicamente uma avaliação positiva nas diferentes áreas de conteúdo.

O envolvimento e partilha com os docentes do 1º ciclo, bem como a participação ativa dos pais/encarregados de educação nas dinâmicas da sala, foram espaços importantes de articulação pedagógica e de promoção educativa, reconhecidos como fatores fundamentais para o desenvolvimento escolar e educativo das crianças.

As conversas informais e as reuniões promovidas ao longo do ano com os encarregados de educação evidenciaram a qualidade das práticas, bem como a adequação das opções metodológicas educativas.



• **1ºCiclo**

No que se refere às classificações internas apresentamos os gráficos 41 e 42 com valores referentes às avaliações globais das áreas curriculares disciplinares do ano letivo 2015/2016 nos vários anos de escolaridade.

A partir da análise do gráfico 41, concluímos que todas as turmas, com exceção do 4º ano, evidenciaram melhores resultados na área de Estudo do Meio. A turma do 1º ano obteve melhores resultados na área de Português, enquanto as restantes turmas apresentaram melhor desempenho na área da Matemática.

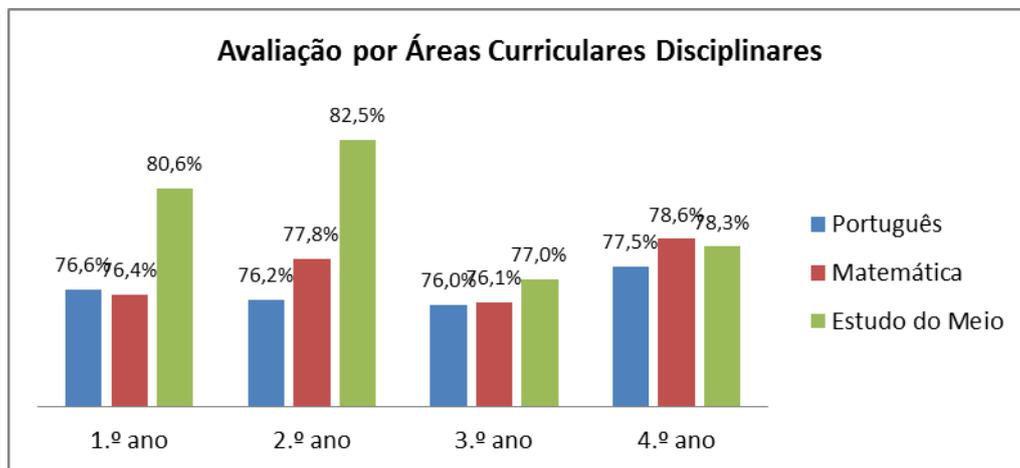


Gráfico 41 – Avaliação por áreas curriculares disciplinares 1

Da análise dos dados do gráfico 42 constatamos que as turmas dos 1º e 3º anos evidenciaram melhor aproveitamento na área de Expressão e Educação Físico-Motora. Os alunos das turmas do 2º, 3º e 4º anos apresentaram melhor desempenho na área de Expressão Plástica.

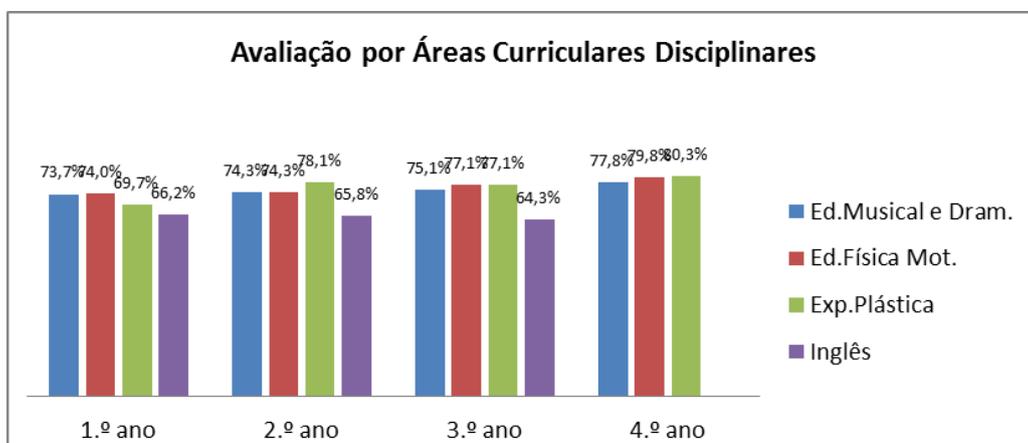


Gráfico 42 – Avaliação por áreas curriculares disciplinares 2



Quanto à média por área disciplinar, verificamos no gráfico 43 que a média global de ano é superior a 76%, nível Bom.

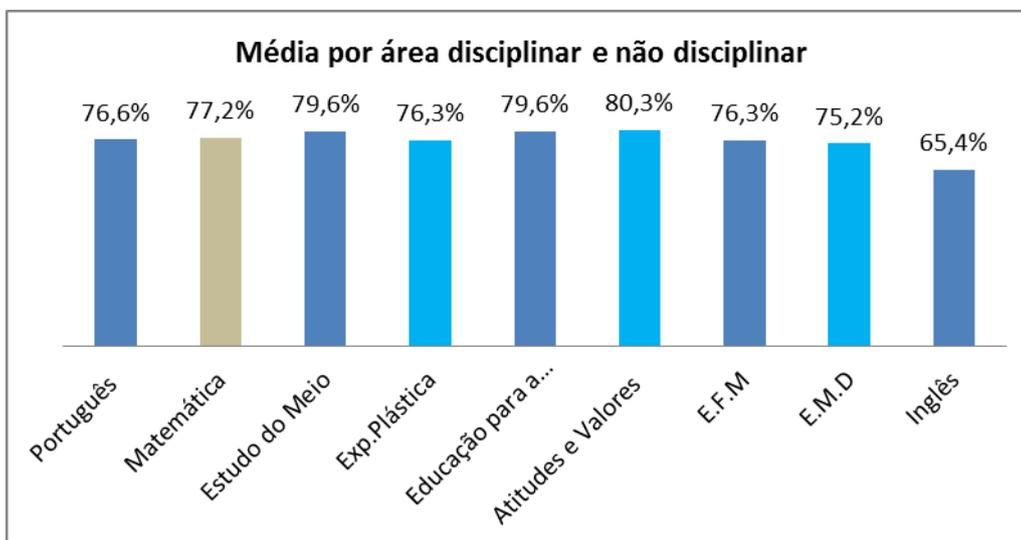


Gráfico 43 - Média por área disciplinar e não disciplinar

Analisando o gráfico 44 constatamos que a média global dos vários anos de escolaridade é de 76,8%, nível Bom.

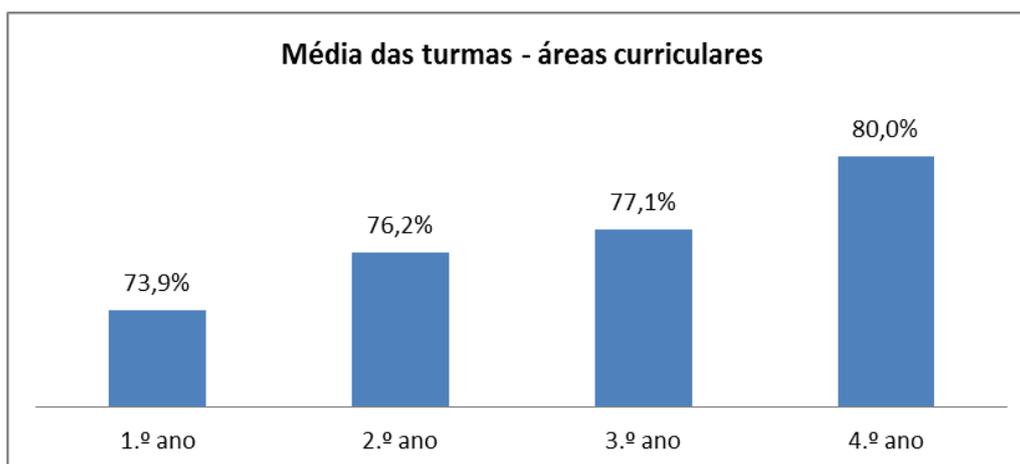


Gráfico 44 – Média das turmas – áreas curriculares

Quanto às classificações externas, em reunião de Conselho Escolar ficou deliberado por unanimidade a não realização no corrente ano letivo das provas de aferição do 1º ciclo.



Dimensão: (In) Sucesso

Relativamente às crianças de 3, 4 e 5 anos (Pré A), foram alcançados a maioria dos objetivos previstos para as respetivas faixas etárias. Em relação ao desempenho das crianças de 5 e 6 anos (Pré B), a totalidade adquiriu as competências necessárias para o ingresso no 1º ciclo, no próximo ano letivo.

Quanto aos alunos que frequentaram o 1º ciclo todos transitaram de ano, com exceção de 1 aluno que ficou retido no 4.º ano.

Turma	N.º de progressões (pré) / transições (1.ºCEB)	N.º de adiamentos de matrícula (pré) / retenções (1.ºCEB)	Total de alunos
Pré A	22	0	22
Pré B	22	0	22
1.º ano	21	0	21
2.º ano	25	0	25
3.º ano	20	0	20
4.º ano	27	1	28
Totais	137	1	138

Quadro 4 – Aproveitamento escolar

Dimensão: Abandono

Relativamente às crianças/alunos em situação de risco de abandono não se registou nenhum caso.



Dimensão: Ambiente Escolar

Quanto ao cumprimento de regras e disciplina, podemos verificar as ocorrências, participações e processos disciplinares nas cadernetas dos alunos, no quadro de honra de bom comportamento e nas brigadas de vigilância dos recreios. Temos verificado um número muito reduzido de ocorrências e participações.

Pela análise do gráfico seguinte verificamos na questão “Já fui excluído do quadro de honra de bom comportamento” 89% dos alunos responderam que “não” e apenas 11% responderam “sim”.

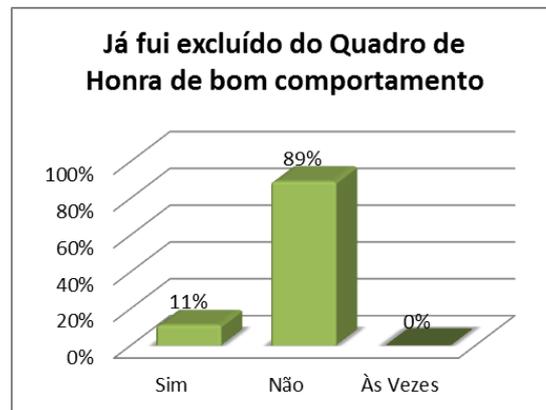


Gráfico 45 – Já fui excluído do quadro de honra de bom comportamento da escola (alunos)

Relativamente à assiduidade dos alunos, verificamos no gráfico 42 que a grande maioria dos alunos é assídua (98%). No entanto, em relação à pontualidade constatamos no gráfico 43 que 73% dos alunos afirmam ser pontuais e 23% respondeu “às vezes”.



Gráfico 46 – Sou um aluno assíduo

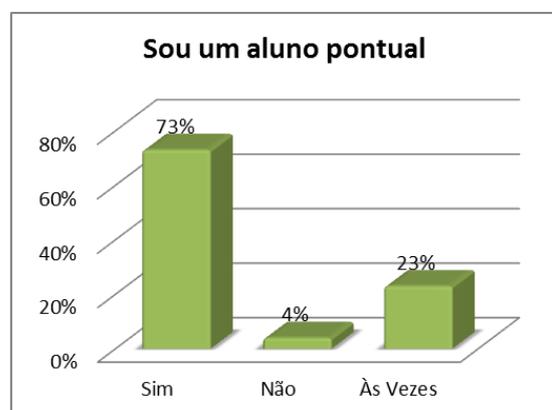


Gráfico 47 – Sou um aluno pontual



No que diz respeito à relação entre atores, verificamos nos diversos questionários aplicados que a grande maioria dos inquiridos apresenta um grau de satisfação elevado.

Deste modo, nos gráficos seguintes podemos comprovar o grau de satisfação as diversas relações entre os vários atores.

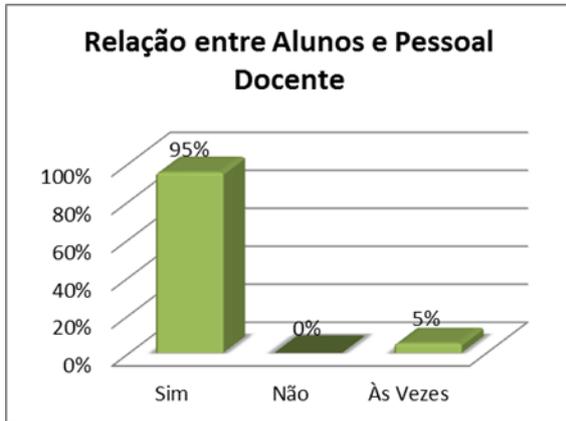


Gráfico 48 – Relação entre alunos e pessoal docente



Gráfico 49 - Relação entre alunos e pessoal não docente

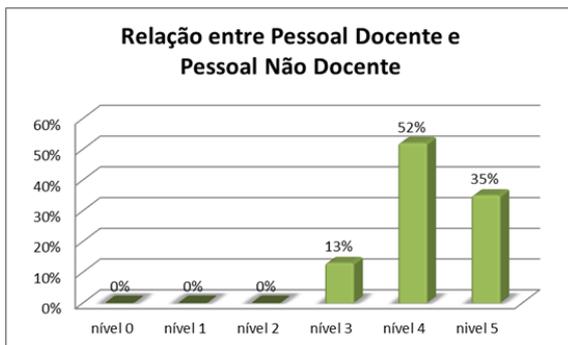


Gráfico 50 – Relação entre pessoal docente e pessoal não docente

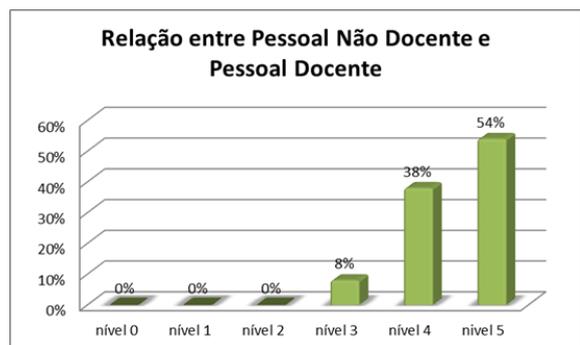


Gráfico 51 – Relação entre pessoal não docente e pessoal docente

Dimensão: Grau de Satisfação

Relativamente à prestação e funcionamento dos serviços, verificamos pela análise dos questionários aplicados aos pais/encarregados de educação, pessoal docente e não docente que o grau de satisfação é bastante elevado, destacando-se o nível 4 e 5.



Serviços Administrativos

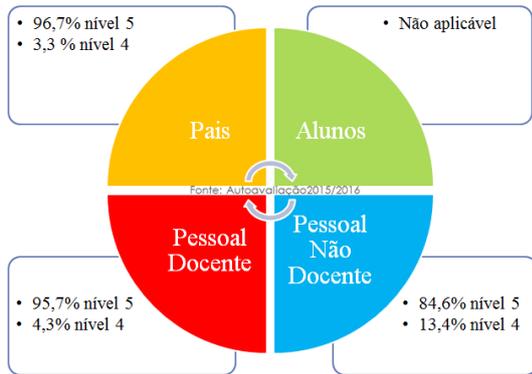


Figura 5 – Grau de satisfação - serviços administrativos

Segurança

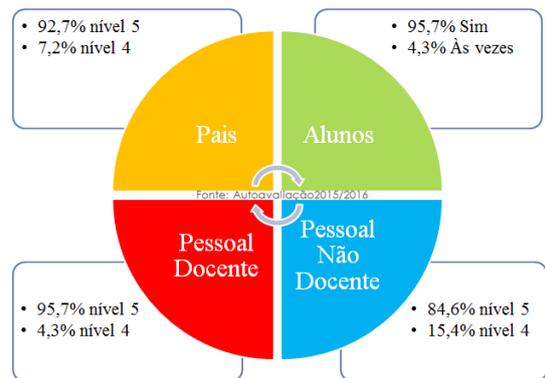


Figura 6 – Grau de satisfação - segurança

Higiene

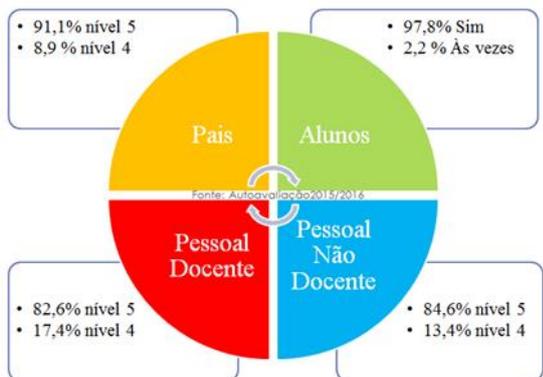


Figura 7 – Grau de satisfação - higiene

Preocupação com o Ambiente Sustentável

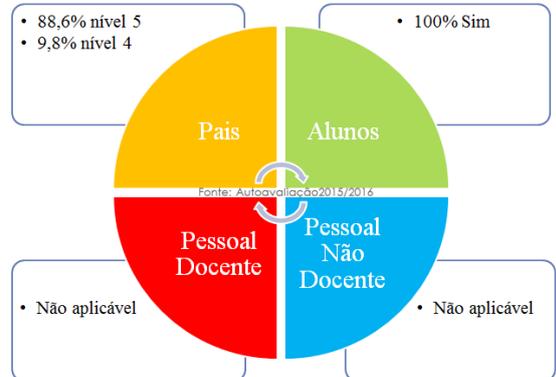


Figura 8 – Grau de satisfação – Preocupação com o Ambiente

Quanto ao grau de satisfação sobre a qualidade do processo de educação/ensino/aprendizagem verificamos que 99% dos alunos afirmaram estar satisfeitos em relação à forma como o seu professor ensina.



Gráfico 52 – Grau de satisfação do aluno – forma como o professor ensina



Relativamente à questão “os professores apoiam-me quando tenho dificuldades”, a grande maioria dos alunos (97%) respondeu que “sim”.



Gráfico 53 - Grau de satisfação do aluno – os professores apoiam-me quando tenho dificuldades

Questionados os encarregados de educação quanto ao facto dos professores adequarem as atividades às diferentes características/necessidades dos alunos verificamos que a maioria dos inquiridos apresenta um grau de satisfação elevado, situando as suas respostas nos níveis 4 e 5. Referimos ainda que 10% dos encarregados de educação não têm opinião sobre esta questão.

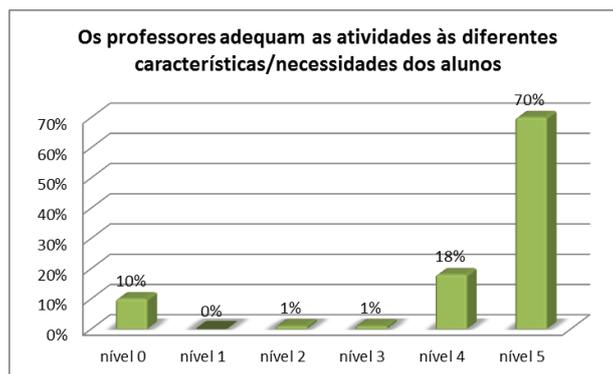


Gráfico 54 – Grau de satisfação – os professores adequam as atividades às diferentes características dos alunos



Analisando as opiniões/sugestões dos alunos e encarregados de educação referidas nos questionários constatamos que os mesmos referiram estar descontentes com o pavimento do recinto desportivo, uma vez que este não se encontrava nas melhores condições, pois danificava a roupa dos alunos.

Tendo em conta o grau de satisfação destes inquiridos este ponto será alvo de melhoria.

Dimensão: Reconhecimento Social

Relativamente à atratividade do estabelecimento constatamos que existe uma elevada procura por parte dos encarregados de educação, sendo que 45% dos alunos que frequentam a nossa escola não residem nesta área escolar.

Nos últimos três anos, apesar do decréscimo global de alunos das escolas, conseguimos manter o número de alunos e no último ano aumentamos em 10% esse número.

Os pais/encarregados de educação evidenciam como fatores muito positivos a elevada satisfação que têm pelo seu educando frequentar esta escola, a qualidade das instalações, a limpeza e segurança, afirmando recomendar este estabelecimento a outras pessoas.

O pessoal docente/não docente ressalta diversos aspetos positivos, com destaque para a liderança e gestão da escola, o trabalho colaborativo, as relações interpessoais, as instalações, evidenciando elevada satisfação em trabalhar nesta escola.

Quanto à imagem pública, a escola tem uma equipa responsável, que reúne periodicamente e estabelece estratégias para a promoção da imagem e divulgação da escola, realizada regularmente na página *online* da escola, blogue e nas redes sociais (Facebook, Instagram). Toda a equipa docente/não docente e pais/encarregados de educação são mobilizados na partilha das publicações, verificando-se uma elevada participação por parte de todos.

Existe uma imagem bastante positiva da escola que reflete o trabalho desenvolvido por todos e a satisfação da comunidade. A escola desenvolve regularmente ações no sentido de divulgar as suas atividades, de modo a promover uma aproximação e interação com a comunidade escolar, destacando-se a Festa de Natal,



Projeto Prevenção Rodoviária, a Feira do Livro, concurso Caça Talentos, Festa da Família, Festa de Encerramento de Ano Letivo e Arraial Escolar, entre outros.

Nos últimos anos, a escola teve a preocupação de elaborar um panfleto informativo/promocional que tem sido distribuído em vários locais da área envolvente. Também foi criado e divulgado um vídeo promocional onde é feita uma apresentação da equipa, das instalações e de alguns projetos dinamizados na escola. Regularmente, o diretor presta um atendimento personalizado aos pais interessados em matricular o seu educando no estabelecimento, realizando visitas guiadas às instalações e apresentando os seus colaboradores.

Verificamos que as estratégias de divulgação adotadas têm repercussões positivas, uma vez que temos aumentado o número de alunos e o número de visitas nas redes sociais. A opinião das pessoas acerca da imagem da escola é bastante positiva.

Deste modo, salientamos a existência de uma estreita ligação à comunidade que é reforçada nas diversas atividades abertas ao exterior contribuindo assim para a valorização e procura da escola.

No decorrer deste ano letivo foram divulgadas algumas iniciativas na comunicação social, nomeadamente no *Diário de Notícias*, *Jornal da Madeira*, *Tribuna* e no sítio/página *web* da Secretaria Regional de Educação.

Relativamente ao impacto na comunidade, a nossa escola participa em diversos projetos solidários mobilizando toda a comunidade educativa, no sentido de potenciar a cidadania e consciência social, envolvendo-os para o melhoramento da sociedade. Destacamos a recolha de bens alimentares, promovida pelo Banco Alimentar, a recolha de vestuário realizada de forma permanente na nossa escola e a campanha “Limpar o Funchal do mar à serra”, promovida pela Câmara Municipal do Funchal.

Recentemente a comunidade escolar envolveu-se em torno de uma causa comum, envolvendo-se no Orçamento Participativo com o objetivo de conseguir a cobertura do campo desportivo.



Conclusão

➤ Identificação dos pontos fortes e dos pontos fracos

PONTOS FORTES		AÇÕES DE MELHORIA
Relações interpessoais	Coordenação dos diferentes serviços	Infraestruturas (piso do recinto desportivo)
Trabalho de equipa	Liderança e gestão escolar	Serviço de refeitório
Preocupação da escola com ambiente sustentável	Sucesso Educativo	Alimentação (qualidade da alimentação)
Cumprimento de regras da escola	Grau de satisfação	Pontualidade dos alunos
Segurança	Participação ativa das famílias	
Estabilidade do corpo docente	Abertura da escola à comunidade	
Aumento do número de matrículas		

Quadro 5 - Pontos fortes e ações de melhoria

➤ Reflexão sobre os resultados obtidos nas várias dimensões

Para a definição dos pontos fortes e ações de melhoria da escola foram tidos em conta:

- A concentração das respostas dadas aos inquéritos por questionário, maioritariamente nos níveis 4 e 5 (níveis máximos de classificação) - pontos fortes;
- As respostas situadas nos níveis 1, 2 e 3 e a análise das opiniões /sugestões dadas pelos inquiridos – ações de melhoria.



Face aos dados analisados, a equipa de autoavaliação destaca os seguintes pontos fortes da EB1/PE Ribeiro Domingos Dias:

- Existência de boas **relações interpessoais** entre toda a comunidade escolar, evidenciando-se as relações harmoniosas reconhecidas e valorizadas por todos.
- O **trabalho de equipa** presente nas várias dinâmicas da escola, traduz-se numa verdadeira cooperação entre todos os elementos da comunidade escolar manifestando-se na partilha de experiências e responsabilidades, na definição de estratégias de colaboração e na prevenção e resolução de problemas conducentes ao êxito escolar.
- A **preocupação da escola com ambiente sustentável** proporciona um espaço para repensar práticas sociais e ecológicas através do desenvolvimento do programa Eco-Escolas e outros projetos, inculcando responsabilidade para o desenvolvimento de um ambiente saudável e sustentável.
- O **cumprimento das regras** estabelecidas, dentro e fora da sala de aula, promove comportamentos assertivos nos alunos fomentando um bom ambiente escolar.
- A escola proporciona um bom clima de **segurança** pois possui instalações adequadas, boa acessibilidade e um controlo eficaz na entrada e saída dos alunos.
- A **estabilidade do corpo docente** promove um sentimento de pertença à escola contribuindo para elevar a qualidade do ensino e alcançar bons resultados escolares.
- A organização e **coordenação dos diferentes serviços** e tarefas são eficazes caracterizando-se pela flexibilidade e polivalência, de acordo com as circunstâncias e as necessidades da comunidade escolar.



- A direção envolve-se na promoção de uma cultura de escola, exercendo uma **liderança** democrática e eficiente, promovendo a participação ativa e responsável dos vários agentes da comunidade escolar. Existe também a preocupação por parte da direção em motivar, apoiar e orientar as pessoas mostrando-se sempre disponível para a resolução dos seus problemas.
- A direção empenha-se na organização e **gestão** dos recursos humanos e materiais, delegando tarefas/responsabilidades de forma planeada e flexível, maximizando a eficiência do serviço de forma a rentabilizar os recursos existentes.
- O **sucesso educativo** resulta de práticas pedagógicas eficazes com recurso a metodologias experimentais/ativas, apresentando uma taxa de sucesso próxima dos 100% (apenas um aluno não atingiu as competências necessárias para transitar de ano). No ano transato, a taxa de sucesso alcançada foi idêntica.
- O **grau de satisfação** da comunidade escolar, relativamente às suas diversas componentes, é bastante elevado, em resultado das práticas organizacionais eficazes e da preocupação em promover uma educação de qualidade.
- A **participação ativa das famílias** na escola é realizada através da promoção de estratégias de envolvimento, com impacto significativo na obtenção/ aproveitamento de recursos e na dinamização de atividades/eventos.
- **Abertura da escola ao meio**, através da concretização de projetos e parcerias, em colaboração com a autarquia e outras entidades aproxima a escola à comunidade.
- Nos últimos três anos, apesar do decréscimo global de alunos das escolas, conseguimos manter o número de alunos e no último ano **aumentamos o número de matrículas** em 10%.



➤ **Sugestões de áreas de atuação prioritária**

Passamos a apresentar de seguida as áreas de atuação prioritária onde a escola deve incidir os seus esforços.

- **A substituição do piso do recinto desportivo** foi referida pelos encarregados de educação e alunos nas respostas abertas dos inquéritos por questionário como ponto a melhorar. Esta situação foi resolvida no final de maio do presente ano, verificando-se a mudança de piso na infraestrutura.
- Implementação de novas estratégias e ações de melhoria no próximo ano letivo na **organização do serviço de refeitório** e na **qualidade da alimentação** fornecida aos alunos.
- **Melhorar a pontualidade dos alunos** das turmas dos 1º e 2º anos criando estratégias de sensibilização aos encarregados de educação.

➤ **Constrangimentos e soluções encontradas**

- Falta de tempo e horário disponível para a equipa de autoavaliação operacionalizar o processo.

A atribuição de carga horária da componente não letiva aos elementos da equipa de autoavaliação é um recurso que a generalidade das escolas pode adotar, no entanto tem limitações. Por exemplo: no caso dos professores titulares de turma, eles têm uma hora semanal de atendimento aos encarregados de educação, hora que faz parte da componente não letiva. Caso façam parte da equipa de autoavaliação ficam com uma maior carga horária, pois não podem abdicar desse atendimento.

Uma sugestão, que não a ideal é a redução de número de horas letivas. No caso dos professores titulares e educadoras poderão usufruir dessa redução no horário quando as turmas têm atividades de complemento curricular (Expressão Musical, Educação Física).



A sugestão ideal seria uma bonificação no crédito horário para a escola no momento da distribuição dos professores. Um melhor critério e cuidado na atribuição de crédito horário trariam melhorias ao bom funcionamento escolar, pois caso aconteçam reduções nas horas letivas, não existindo esse crédito, mais uma vez as escolas vão ver reduzidas o número de horas disponíveis para o trabalho com alunos.

Neste ano letivo, procuramos articular os horários de modo a não prejudicar a componente letiva dos alunos, no entanto os elementos que faziam parte da equipa de autoavaliação muitas vezes tiveram de fazer um horário duplo para conseguirem realizar os trabalhos necessários.

- Falta de formação da Equipa de Autoavaliação de Escola.

Um dos critérios para a escolha dos elementos pertencentes a equipa de autoavaliação foi a formação especializada na área. No entanto a maioria não tinha esta formação daí a necessidade de frequentarem uma formação que ocorreu ao longo do presente ano letivo, que se traduziu numa mais valia para a realização deste processo. A formação foi promovida pela escola e aberta a todos os docentes interessados que aderiram em massa, o que ajudou ao envolvimento e participação de todos na consecução do processo de autoavaliação de escola.

Apesar dos constrangimentos apresentados, a equipa de autoavaliação envolveu-se de forma empenhada no desenvolvimento deste processo de autoavaliação.

Através de um trabalho faseado e organizado, a equipa teve a oportunidade de refletir e analisar criteriosamente o modo de funcionamento da escola e os seus resultados, com a identificação de evidências concretas e objetivas, conseguindo registar as práticas do estabelecimento nas diferentes áreas.

Agradecemos a colaboração da comunidade escolar no desenvolvimento deste processo, bem como o apoio dado pelo amigo crítico, Doutor Rómulo Neves, no esclarecimento de dúvidas e no questionamento e reflexão das ações, tornando a autoavaliação mais sustentada e verdadeira.



Bibliografia

Afonso, A. (2010a). Notas sobre a autoavaliação da escola pública como organização educativa complexa.

Alaíz, V., Góis, E., & Gonçalves, C. (2003). Autoavaliação de escolas. Pensar e praticar. Porto: Edições Asa.

Auto-avaliação das Escolas e Processos de Auto-monitorização, Revista do Centro de Formação Francisco de Holanda, 2010.

Avaliação Externa e Qualidade das Aprendizagens, Seminários e Colóquios, Conselho Nacional de Educação

LEGISLAÇÃO CONSULTADA

Assembleia da República (2002). Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro, Diário da República, I Série-A, n.º 294. Lisboa: (INCM).

Port. 245-2014, 23-12 - Aprova o reg. jur. da Aferição da Qualidade do Sistema Educativo Regional

OUTROS DOCUMENTOS CONSULTADOS

Atas

Projeto Educativo de Escola

Plano Anual de Atividades

Planos Anuais de Turma

Projeto Curricular de Grupo

Programa Educativo Individual

Referencial de Avaliação de Escolas Educação de Infância, Pré-Escolar e 1º Ciclo (RAM)

Relatório de Avaliação Final

Roteiro de Apoio à Autoavaliação



A Equipa de Autoavaliação da EB1/PE Ribeiro Domingos Dias

O Diretor

(Paulo Jorge Dinis Dias Vitória)

Funchal, 14 de julho de 2016



Anexos



EB1/PE RIBEIRO DOMINGOS DIAS

Questionário ao Pessoal Docente

O presente questionário enquadra-se no âmbito da **Autoavaliação das Escolas** (artº4 da portaria 245/14 de 23 de dezembro). Pretende-se particularmente conhecer a Cultura da Escola na perspetiva dos **Docentes**. É neste contexto que vimos solicitar a sua colaboração através do preenchimento deste questionário. Todas as respostas são importantes.

Será assegurado o anonimato e a confidencialidade das informações prestadas. A sua opinião é para nós muito importante.

Gratos pela sua colaboração.

Por favor, preencha os seguintes dados, fazendo uma cruz na respetiva quadrícula:

Sexo: Masculino Feminino

Idade: menos de 30 anos de 30 a 45 anos e 46 anos ou mais

Tempo de serviço na carreira (anos completos em 31 de dezembro de 2015):

Menos de 5 anos de 5 a 10 anos de 11 a 16 anos de 17 a 27 anos mais de 27 anos

Tempo de serviço na escola (anos completos em 31 de dezembro de 2015):

Menos de 5 anos de 5 a 10 anos de 11 a 16 anos de 17 a 27 anos mais de 27 anos

Habilitações:

Bacharelato Licenciatura Mestrado Doutoramento

Coloque uma cruz (X) na opção de resposta que considera mais adequada à sua opinião.

	Itens	Nunca	Raramente	Às vezes	Quase sempre	Sempre	Sem opinião
1	Existe um bom acolhimento aos docentes que iniciam funções nesta escola.						
2	A escola desenvolve estratégias de aproximação à comunidade.						
3	A escola envolve os pais/encarregados de educação nas festividades.						



4	As normas do regulamento interno da escola são aplicadas.						
5	Os docentes são envolvidos na elaboração dos documentos estruturantes do estabelecimento.						
6	Existe articulação entre o PEE com outros documentos orientadores.						
7	Existe trabalho cooperativo entre os docentes.						
8	Existe uma boa relação entre o pessoal docente e não docente.						
9	Existe uma boa relação entre o pessoal docente e a direção.						
10	Existe uma boa relação entre os vários elementos do pessoal docente.						
11	Sou assíduo.						
12	Sou pontual.						
13	Os pais/enc. de educação são incentivados a participar na vida escolar.						
14	O horário atribuído para as atividades de enriquecimento curricular é adequado.						
15	Os docentes do ensino regular e do apoio educativo/educação especial articulam a sua atuação.						
16	Existe articulação curricular entre a educação pré escolar e o 1º ciclo.						
17	Utilizo a avaliação diagnóstica de forma a adequar o ensino/aprendizagem aos meus alunos/crianças.						
18	Utilizo práticas experimentais/metodologias ativas no processo educativo/ensino.						
19	As situações de indisciplina dos alunos são bem resolvidas.						
20	A direção gere eficazmente os recursos humanos.						
21	A direção é imparcial na apreciação dos problemas que lhe são apresentados.						
22	A direção envolve os docentes na vida da escola.						
23	A direção delega tarefas e áreas de responsabilidade.						
24	A direção orienta os seus funcionários para a missão da escola.						
25	A circulação de informação relativa a assuntos de interesse é eficaz.						



26	A direção desenvolve mecanismos de auscultação dos docentes para a tomada de decisão.						
27	A direção possui visão estratégica.						
28	A direção apoia o desenvolvimento profissional dos docentes (formação contínua).						
29	A direção mostra-se disponível para a resolução dos problemas que lhe são apresentados.						
30	A direção gere com eficácia os conflitos.						
31	Existe um clima motivador por parte da direção.						
32	A direção elogia o bom desempenho dos seus funcionários.						
33	Existe iniciativa da direção na realização de eventos/convívios a fim de estabelecer coesão entre os seus funcionários.						
34	A direção apoia e acompanha os docentes no desempenho da sua atividade letiva e não letiva.						
35	A gestão das instalações, espaços e equipamentos é adequada às necessidades da comunidade escolar.						
36	Sente-se tranquilo com o ambiente de segurança na escola.						
37	A escola transmite-lhe segurança a nível de higiene.						
38	Os serviços de refeitório funcionam eficazmente.						
39	Os serviços da cozinha são adequados.						
40	Os serviços administrativos funcionam eficazmente.						

Caso pretenda deixe a sua opinião sobre algum assunto que considere importante.



EB1/PE RIBEIRO DOMINGOS DIAS

Questionário aos Encarregados de Educação

O presente questionário enquadra-se no âmbito da **Autoavaliação das Escolas** (artº4 da portaria 245/14 de 23 de dezembro). Pretende-se particularmente conhecer a Cultura da Escola na perspetiva dos *Encarregados de Educação*. É neste contexto que vimos solicitar a sua colaboração através do preenchimento deste questionário. Todas as respostas são importantes. Será assegurado o anonimato e a confidencialidade das informações prestadas. A sua opinião é para nós muito importante.

Gratos pela sua colaboração.

Por favor, preencha os seguintes dados, fazendo uma cruz na respetiva quadrícula:

Sexo: Masculino Feminino

Idade: menos de 30 anos de 30 a 45 anos e 46 anos ou mais

Grau de Parentesco: Pai Mãe Outro

Habilitações:

1º ciclo (4º ano) 2º ciclo (6º ano) 3º ciclo (9º ano) secundário (12º ano)
Bacharelato Licenciatura Mestrado Doutoramento

Coloque uma cruz (X) na opção de resposta que considera mais adequada à sua opinião.

	Itens	Nunca	Raramente	Às vezes	Quase sempre	Sempre	Sem opinião
1	É incentivado a participar na vida da escola.						
2	O seu educando foi devidamente integrado e acompanhado quando começou a frequentar esta escola.						
3	A escola divulga as linhas orientadoras do Projeto Educativo.						
4	A escola dá conhecimento do Regulamento Interno.						
5	Está satisfeito com o trabalho desenvolvido com o seu educando.						



6	Elogia/recomenda esta escola junto de outras famílias ou amigos.						
7	É-lhe facultado os registos de avaliação trimestrais do seu educando.						
8	Contacta os professores/educadoras por iniciativa própria.						
9	Foram-lhe facultados os critérios de avaliação.						
10	A escola facilita a inclusão de todas as crianças.						
11	As atividades de enriquecimento curricular contribuem para a melhoria do desenvolvimento do seu educando.						
12	Os professores adequam as atividades às diferentes características/necessidades das crianças.						
13	O atendimento e apoio prestado pelo professor titular de turma/educadoras são adequados.						
14	O atendimento e apoio prestado pelos professores das atividades de enriquecimento são adequados.						
15	A direção mostra-se disponível para a resolução dos problemas que lhe são apresentados.						
16	Considera que a direção gere de forma adequada situações de conflitos.						
17	A escola envolve os pais/encarregados de educação nas festividades.						
18	A escola informa os pais/enc. de educação sobre as atividades que decorrem ao longo do ano (visitas de estudo, exposições, festas, convívios).						
19	A escola preocupa-se com o meio envolvente.						
20	A escola transmite-lhe segurança a nível de higiene.						
21	O atendimento e apoio prestados pelos serviços administrativos são adequados.						
22	Sente-se tranquilo com o ambiente de segurança na escola.						
23	As instalações da escola são adequadas.						
24	O atendimento e apoio prestados pelas assistentes operacionais são adequados.						
25	Os equipamentos e materiais da escola são adequados e suficientes.						

Caso pretenda deixe a sua opinião sobre algum assunto que considere importante.



EB1/PE RIBEIRO DOMINGOS DIAS

Questionário ao Pessoal Não Docente

O presente questionário enquadra-se no âmbito da **Autoavaliação das Escolas** (artº4 da portaria 245/14 de 23 de dezembro). Pretende-se particularmente conhecer a Cultura da Escola na perspetiva do **Pessoal Não Docente**. É neste contexto que vimos solicitar a sua colaboração através do preenchimento deste questionário. Todas as respostas são importantes.

Será assegurado o anonimato e a confidencialidade das informações prestadas. A sua opinião é para nós muito importante.

Gratos pela sua colaboração.

Por favor, preencha os seguintes dados, fazendo uma cruz na respetiva quadrícula:

Sexo: Masculino Feminino

Idade: menos de 30 anos de 30 a 45 anos de 46 anos ou mais

Tempo de serviço na carreira (anos completos em 31 de dezembro de 2015):

Menos de 5 anos de 5 a 10 anos de 11 a 16 anos de 17 a 27 anos mais de 27 anos

Tempo de serviço na escola (anos completos em 31 de dezembro de 2015):

Menos de 5 anos de 5 a 10 anos de 11 a 16 anos de 17 a 27 anos mais de 27 anos

Habilitações:

1º ciclo (4º ano) 2º ciclo (6º ano) 3º ciclo (9º ano) Secundário (12º ano)

Bacharelato Licenciatura

Coloque uma cruz (X) na opção de resposta que considera mais adequada à sua opinião.

	Itens	Nunca	Raramente	Às vezes	Quase sempre	Sempre	Sem opinião
1	Os diferentes serviços existentes na escola estão bem organizados e distribuídos.						



2	A coordenação dos vários serviços/setores é realizada de um modo eficaz.						
3	A circulação de informação é eficaz.						
4	A formação para o desenvolvimento das minhas funções é adequada.						
5	Existe uma boa relação entre o pessoal não docente e docentes.						
6	Existe uma boa relação entre o pessoal não docente e alunos.						
7	Existe uma boa relação entre os vários elementos do pessoal não docente.						
8	Existe uma boa relação entre o pessoal não docente e a direção.						
9	Existe diálogo entre o pessoal não docente e a direção.						
10	Sou pontual.						
11	Sou assíduo.						
12	A direção gere eficazmente os recursos humanos.						
13	A direção é justa na apreciação dos problemas que lhe são apresentados.						
14	A direção orienta os seus funcionários para a missão da escola.						
15	A direção envolve o pessoal não docente na vida da escola.						
16	A direção ouve as sugestões do pessoal não docente.						
17	A direção presta auxílio na resolução de problemas.						
18	A direção gere de forma adequada situações de conflito.						
19	A direção elogia o desempenho dos seus funcionários.						
20	Existe iniciativa da direção na realização de eventos/convívios a fim de estabelecer coesão entre os seus funcionários.						
21	As instalações da escola são adequadas.						
22	A escola transmite-lhe um ambiente de segurança.						
23	A escola apresenta níveis de higiene.						
24	O atendimento e apoio prestados pelos serviços administrativos são adequados.						
25	Os serviços de refeitório funcionam eficazmente.						

Caso pretenda deixe a sua opinião sobre algum assunto que considere importante.



EB1/PE RIBEIRO DOMINGOS DIAS

Questionário aos Alunos

O presente questionário enquadra-se no âmbito da **Autoavaliação das Escolas** (artº4 da portaria 245/14 de 23 de dezembro). Pretende-se particularmente conhecer a Cultura da Escola na perspetiva dos **Alunos**. É neste contexto que vimos solicitar a tua colaboração através do preenchimento deste questionário. Todas as respostas são importantes.

Será assegurado o teu anonimato e a confidencialidade das informações prestadas. A tua opinião é para nós muito importante.

Gratos pela tua colaboração.

Por favor, preenche os seguintes dados, fazendo uma cruz na respetiva quadrícula:

Sexo: Masculino Feminino

Ano que frequenta: 1º ano 2º ano 3º ano 4º ano

Coloca uma cruz (X) na opção de resposta que consideras mais adequada à tua opinião.

	Itens	Sim	Não	Às vezes
1	Gosto desta escola.			
2	Recomendo esta escola a outras pessoas.			
3	Nesta escola as pessoas são amigas umas das outras.			
4	Respeito as regras da escola.			
5	Já fui excluído do quadro de honra de bom comportamento da escola.			
6	Já recebi algum prémio de bom comportamento/aproveitamento.			
7	Já tive chamadas de atenção por escrito na caderneta.			
8	Os professores tratam-me com respeito.			
9	Os funcionários tratam-me com respeito.			
10	Tenho uma boa relação com os colegas.			



11	Tenho uma boa relação com os professores.			
12	Tenho uma boa relação com os funcionários.			
13	A minha opinião/sugestão é considerada na escola.			
14	Sou incentivado a participar nas atividades e projetos da escola.			
15	Participo nas atividades da escola.			
16	Estou satisfeito com a forma como o professor ensina.			
17	Respeito as regras da sala de aula.			
18	Ajudo os colegas com mais dificuldades.			
19	Sou um aluno assíduo.			
20	Sou um aluno pontual.			
21	Realizo as atividades propostas pelos professores.			
22	Os professores apoiam-me quando tenho dificuldades.			
23	Sou incentivado a estudar para ter bons resultados.			
24	Reflico com o professor sobre a minha avaliação (autoavaliação).			
25	Tenho conhecimento dos resultados da minha avaliação.			
26	Gosto de frequentar as atividades de enriquecimento curricular.			
27	Os professores recorrem a materiais atrativos na abordagem dos conteúdos (computador, cartazes...).			
28	O diretor mostra-se disponível na resolução dos meus problemas.			
29	A escola está limpa e bem conservada.			
30	A escola preocupa-se com o ambiente e a natureza.			
31	Gosto das refeições da escola.			
32	Gosto dos espaços físicos da escola (parque infantil, recinto desportivo, pátios, jardins).			
33	Sinto-me seguro e acompanhado na escola.			
34	Consulto as atividades promovidas na escola através dos meios de informação electrónica (Site, Facebook e Blog).			

Caso pretendas deixar a tua opinião sobre algum assunto que consideras importante.

EB1/PE RIBEIRO DOMINGOS DIAS

Questionário às Crianças do Pré-escolar

O presente questionário enquadra-se no âmbito da **Autoavaliação das Escolas** (artº4 da portaria 245/14 de 23 de dezembro). Pretende-se particularmente conhecer a Cultura da Escola na perspetiva das **crianças do Pré-escolar**.

Sou um menino



sou uma menina



Pinta a carinha que representa a tua resposta.

	Itens	Sim	Às vezes	Não
--	-------	-----	----------	-----

Ambiente Escolar

1	Sinto-me seguro e acompanhado na escola.			
2	A escola está limpa.			

Atitudes e Valores

3	Gosto dos meus amigos da escola.			
4	Respeito as regras da escola.			
5	Nesta escola as pessoas são amigas umas das outras.			



Aprendizagem e Ensino

6	Gosto das atividades/trabalhos.			
7	Gosto das educadoras/professores.			

Grau de Satisfação

8	Gosto desta escola.			
9	Gosto da minha sala.			
10	Gosto das refeições da escola.			